



## Parte 4

# A Austrália nos dias de hoje

*A Austrália é uma das mais antigas massas terrestres do mundo.*

*É o sexto maior país do mundo.*



## A Austrália nos dias de hoje

Nestas páginas, ficará a saber o que torna este país tão especial. Aprenderá mais sobre a nossa cultura, nossos inovadores e nossa identidade nacional. No mundo de hoje, a Austrália é um parceiro dinâmico de comércio e negócios e um respeitado cidadão global. Valorizamos a contribuição dos novos imigrantes para o crescimento e renovação constantes do país.

### A terra

A Austrália é única de muitas maneiras. Um dos sete continentes do mundo, a Austrália é o único a ser ocupado por uma só nação. Temos a mais baixa densidade populacional do mundo, com apenas duas pessoas por quilômetro quadrado.

A Austrália é uma das mais antigas massas terrestres do mundo. É o sexto maior país do mundo. É também o mais árido continente habitado, por isso na maior parte da Austrália a água é um recurso muito precioso.

Grande parte da terra tem solo pobre, com apenas 6 por cento apropriado para a agricultura. As áridas áreas interiores são chamadas 'outback'. Há um grande respeito pelas pessoas que vivem e trabalham nestes ambientes remotos e inóspitos. Muitas delas tornaram-se parte do folclore australiano.

Por ser um país tão grande, o clima da Austrália varia nas diferentes partes do continente. Há regiões tropicais no norte da Austrália e desertos no centro.

Mais ao sul, as temperaturas podem variar de invernos frescos com neve nas montanhas a ondas de calor no verão.

Além dos seis estados e dois territórios continentais, o Governo Australiano também administra, como territórios, as Ilhas Ashmore e Cartier, a Ilha de Natal, as Ilhas Cocos (Keeling), o Território Jervis Bay, as Ilhas do Mar de Coral, as Ilhas Heard e as Ilhas McDonald no Território Antártico Australiano e as Ilhas Norfolk.

## Locais de Patrimônio Mundial

Mais de 11 por cento do nosso continente é terra indígena protegida, uma reserva ou um parque nacional que é gerido para conservação de acordo com os padrões internacionais. Dezassete locais Australianos estão listados na Lista de Patrimônio Mundial da Organização Educacional, Cultural e Científica das Nações Unidas (UNESCO).



Locais Australianos de Fósseis de Mamíferos na Austrália do Sul e Queensland



Florestas tropicais de Gondwana na Nova Gales do Sul e Queensland



Parque Nacional Kakadu no Território do Norte



Ilha Fraser junto à costa sul de Queensland



Grande Barreira de Coral em Queensland



Ilha Lord Howe junto à costa da Nova Gales do Sul



Greater Blue Mountains a oeste de Sidnei



Ilha Heard e as Ilhas McDonald no Território Antártico Australiano



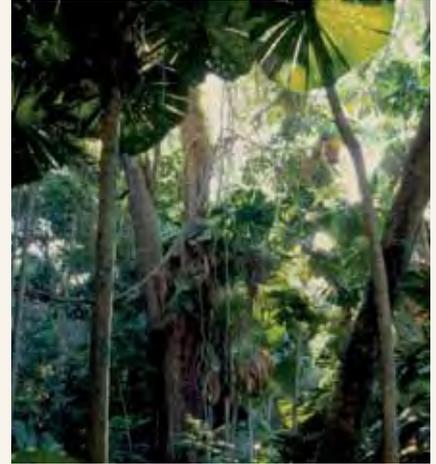
Ilha Macquarie ao sul da Tasmânia



Parque Nacional Purnululu na Austrália Ocidental



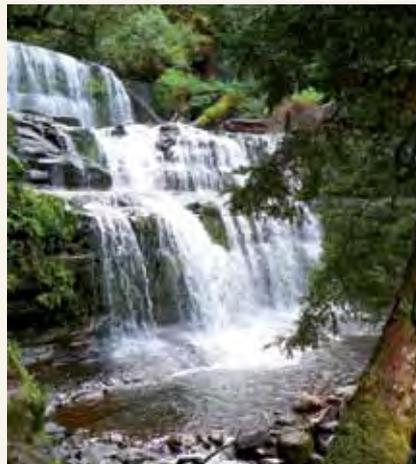
Sydney Opera House



Trópicos Húmidos de Queensland



Royal Exhibition Building e os Jardins de Carlton em Melbourne



Áreas Selvagens da Tasmânia



Lagos Willandra na Nova Gales do Sul



Baía Shark na Austrália Ocidental



Parque Nacional Uluru-Kata Tjuta no Território do Norte

Encorajamo-lo a alargar a sua experiência da Austrália visitando estes e outros marcos históricos fantásticos. Pode andar no deserto ou na praia, nas montanhas ou nas florestas tropicais. Cada passo que der é um passo de aproximação na realização de pertencer a esta vasta e vibrante terra.

## Um vasto país

A vastidão da Austrália deu origem a inovação e invenção.

Nos primeiros tempos, as pessoas no outback por vezes tinham de viajar vários dias para visitar o médico mais próximo. Muitas crianças no mato moravam muito longe para frequentarem a escola.

As famílias no outback tinham muita dificuldade em aguentar o isolamento. Grandes fazendas de gado podiam estender-se em milhares de quilómetros quadrados. As mulheres e as crianças que viviam nelas podiam não ver outra pessoa durante meses. Não havia telefones e as pessoas sentiam-se extremamente isoladas e vulneráveis.

Estes foram problemas que grandes australianos resolveram através de engenho e inovação.

## O rádio de pedal

Em 1929, Alfred Traegar, de Adelaide, concebeu o primeiro rádio alimentado a pedal. Os utilizadores podiam manter um diálogo pela rádio carregando em pedais com os pés. Herdades isoladas, missões remotas e comunidades aborígenes beneficiaram todas com esta invenção. As mulheres isoladas podiam agora criar amizades entre si através de ondas aéreas.

O rádio a pedal ajudou a estabelecer duas grandes instituições australianas, o Royal Flying Doctor Service e a School of the Air.

## O Royal Flying Doctor Service

O Reverendo John Flynn viveu e trabalhou com as pessoas nas comunidades remotas. A sua ideia era de levar o médico até ao doente no outback o mais rápido possível, por via aérea. Recebeu ajuda do governo, da companhia aérea Qantas e donativos de instituições de caridade. O Royal Flying Doctor Service teve início em 1928 mas ainda havia pessoas em lugares remotos que não podiam contactar estes serviços. A introdução do rádio alimentado a pedal assegurou que as pessoas nas herdades mais remotas pudessem chamar um médico o mais rápido possível.

## A School of the Air

Até a década dos 50, as crianças que viviam em lugares isolados tinham de ir para um colégio interno ou estudar pelo correio.

Adelaide Miethke, Vice-Presidente do Royal Flying Doctor Service na Austrália do Sul, entendeu que o serviço de rádio do Flying Doctor também podia ajudar as crianças em casa a falar com os seus professores. O serviço de Alice Springs começou a transmitir pelo ar estas aulas bilaterais em 1948. A School of the Air foi estabelecida formalmente alguns anos mais tarde. A School of the Air da Austrália também ajudou muitos outros países a estabelecerem os seus próprios programas similares.

O antigo rádio a pedal foi agora substituído com receptores de alta frequência, mas o Royal Flying Doctor Service da Austrália e a School of the Air continuam a servir e beneficiar as pessoas nas comunidades remotas da Austrália.



Crianças que estudam através da School of the Air na Nova Gales do Sul

## A identidade australiana

A identidade australiana foi moldada pela nossa herança sem igual, nossa cultura e o carácter empreendedor do nosso povo.

### Desporto e recreação

Muitos australianos adoram o desporto e muitos alcançaram resultados impressionantes a um nível internacional.

Temos orgulho da nossa reputação como uma nação de ‘bons desportistas’. Os desportistas australianos são admirados como embaixadores dos valores de trabalho árduo, desportivismo e trabalho em equipa.

Através da nossa história, o desporto caracterizou o povo australiano e nos uniu. Desde os primeiros tempos da colonização, o desporto foi um modo de escapar da realidade de uma vida dura. Mesmo durante a guerra, os membros das Forças de Defesa Australianas organizavam competições desportivas para ajudar a aliviar o estresse do campo de guerra.

O desporto também fornece um campo comum que permite que ambos os jogadores e os espectadores se sintam incluídos e fazendo parte de algo que é importante para a sociedade australiana.

Muitos australianos participam em desportos em equipas. Críquete, basquetebol, netbol, hóquei e futebol são os mais populares.

A natação, ténis, atletismo, golfe e ciclismo são actividades recreativas populares. São também desportos nos quais os australianos distinguem-se nas competições internacionais. Outras actividades físicas populares incluem caminhar na mata, surfar e fazer esqui.

Os australianos também jogam e adoram assistir ao futebol (também conhecido como soccer), liga de rúguebi, união de rúguebi e futebol de Regras Australianas. ‘Aussie Rules’ é um jogo unicamente australiano.

A Austrália orgulha-se especialmente dos seus sucessos internacionais no jogo de críquete. As equipas de críquete australiana e inglesa têm sido grandes rivais desde os finais do século XIX.

Melbourne Cup, ‘a corrida que pára a nação’, é uma das mais ricas e mais desafiadoras das corridas de cavalos do mundo. A primeira Melbourne Cup foi realizada em 1861. A primeira terça-feira de Novembro, o Dia de Melbourne Cup, tem sido um feriado público em Victoria desde 1877.



Ian Thorpe, cinco vezes vencedor da medalha de ouro olímpica



Membro da equipa Nacional de Futebol Feminino da Austrália

## Sir Donald Bradman (1908 – 2001)

Sir Donald Bradman é o maior batedor de críquete de todos os tempos e é uma lenda do desporto australiano.

Criado em Bowral, Nova Gales do Sul, Donald Bradman jogou o seu primeiro jogo para a equipa australiana em 1928.

Ele era pequeno e leve mas espantosamente rápido. Na sua primeira digressão à Inglaterra em 1930, quebrou quase todos os recordes de batedor. Com 21 anos, já era uma lenda australiana.

Na digressão final de Bradman em 1948, sua equipa tornou-se conhecida como 'Os invencíveis', porque não perdeu um único jogo contra a Inglaterra.

Sir Donald Bradman, conhecido como 'The Don', é reconhecido como o melhor batedor do mundo. Sua média de batimentos em teste foi 99,94.



## As Artes

A Austrália tem um cenário artístico vibrante que inclui as tradições culturais indígenas da nação e um rico sortido de culturas de imigrantes. Todas as formas das artes visuais e artes de palco, incluindo, cinema, arte, teatro, música e dança, atraem a admiração tanto no país como no estrangeiro.

## Literatura

A Austrália tem uma forte tradição literária que começou com a narração de histórias dos indígenas australianos e continuou com as histórias orais dos degredados que chegaram no final do século XVIII.

A maior parte da literatura australiana inicialmente era sobre o mato e as dificuldades de vida nesse ambiente tão duro. Escritores como Henry Lawson e Miles Franklin escreveram poemas e histórias sobre o mato e o modo de vida australiano.

Um romancista australiano, Patrick White, recebeu o Prémio Nobel da Literatura em 1973. Outros romancistas populares australianos dos dias de hoje incluem Peter Carey, Colleen McCullough e Tim Winton.

## Judith Wright (1915 – 2000)

Judith Wright foi uma extraordinária poetisa, ambientalista e activista dos direitos dos aborígenes.

Ela é um dos poetas mais amados da Austrália. Expressou o seu amor pela Austrália e seu povo na sua poesia. Foi galardoada com muitos prémios incluindo o Prémio Enciclopédia Britânica para a literatura e a Medalha de Ouro da Rainha para a Poesia. Foi membro da Comissão Ambiental Australiana e da Comissão do Tratado Aborígene.

Judith Wright é recordada pela sua competência como poetisa e por avançar a reforma social, ambiental e da literatura australiana.



## Teatro e cinema

As representações, filmes e realizadores australianos são reconhecidos e apreciados no país e no estrangeiro. Actores australianos como a Cate Blanchett e Geoffrey Rush e realizadores como Peter Weir ganharam muitos prémios internacionais pela sua excelência no cinema.

## Arte

Os trabalhos de arte australianos mais reconhecidos são as simbólicas pinturas indígenas e as cenas do mato do século XIX de pintores como Tom Roberts, Frederick McCubbin e Arthur Streeton. Em meados do século XX, os artistas Russell Drysdale e Sidney Nolan retrataram a aspereza do outback em cores vivas. Mais recentemente, Brett Whiteley ganhou fama mundial pelo seu estilo único e vívido.

## Música e dança

Os australianos englobaram e distinguiram-se em todas as áreas da música e são reconhecidos internacionalmente pela sua contribuição para a música clássica, country e rock. O som puramente australiano, imediatamente reconhecido, é o do didgeridoo, o muito antigo instrumento do povo aborígene.

A dança australiana floresceu devido aos esforços de grandes dançarinos e coreógrafos como Sir Robert Helpmann, Meryl Tankard e Stephen Page.

## Realizações e inovações científicas

Os australianos têm um forte passado de realizações e avanços científicos nos campos de medicina, tecnologia, agricultura, mineração e manufactura.

Dez australianos foram galardoados com o Prémio Nobel por descobertas científicas e médicas.

Cientistas de sucesso também receberam o Prémio Australiano do Ano. Em 2005, o prémio foi para a Professora Fiona Wood que desenvolveu um spray para a pele para as vítimas de queimaduras. Em 2006, o prémio foi para o Professor Ian Frazer que desenvolveu a vacina contra o cancro cervical. Em 2007, o Professor Tim Flannery, um importante cientista ambiental, recebeu o prémio.

O Professor Wood e o Professor Frazer imigraram ambos para a Austrália da Grã-Bretanha. O co-inventor do Professor Frazer foi o falecido Dr Jian Zhou, que imigrou da China e também se tornou cidadão australiano.



O maestro e recente recebedor de cidadania Vladimir Verbitsky com a Orquestra Sinfónica da Austrália Ocidental

## Professor Fred Hollows (1929 – 1993)

O Professor Fred Hollows foi um apaixonado oftalmologista (médico da vista) que ajudou a recuperar a vista de mais de um milhão de pessoas na Austrália e nos países em desenvolvimento.



Fred Hollows nasceu na Nova Zelândia. Em 1966, mudou-se para a Austrália e posteriormente tornou-se o chefe de um Departamento de Oftalmologia num hospital de Sidnei.

Ele acreditava firmemente na igualdade de todas as pessoas e ajudou a estabelecer o Primeiro Serviço Médico para Aborígenes. Hoje, há 60 em toda a Austrália.

Em 1980, Fred Hollows viajava por todo o mundo para ajudar a estabelecer programas de saúde oftalmológica nos países em desenvolvimento. Tornou-se cidadão australiano em Abril de 1989.

O excelente trabalho do Professor Hollows continua através da sua esposa Gabi e da Fundação Fred Hollows.

# Australianos do Ano

Desde 1960, os Prêmios Australiano do Ano têm celebrado o sucesso e a contribuição de importantes australianos. Qualquer pessoa pode propor um australiano de qualquer camada social para receber um prêmio. Os Australianos do Ano são pessoas que se distinguiram nos seus trabalhos e serviram a nação.

- |      |  |      |  |
|------|--|------|--|
| 2009 | Professor Michael Dodson AM<br><i>Líder indígena</i>   | 1995 | Arthur Boyd AC OBE<br><i>Artista</i>   |
| 2008 | Lee Kernaghan OAM<br><i>Cantor, músico e fundador das Digressões 'Pass the Hat Around'</i>           | 1994 | Ian Kiernan OAM<br><i>Ativista de 'Clean Up Australia'</i>   |
| 2007 | Professor Tim Flannery<br><i>Cientista, escritor e ambientalista</i>                                 | 1992 | Mandawuy Yunupingu<br><i>Líder indígena</i>  |
| 2006 | Professor Ian Frazer<br><i>Imunólogo clínico</i>   | 1991 | Archbishop Peter Hollingworth AO OBE<br><i>Defensor da Justiça Social</i>                                    |
| 2005 | Professor Fiona Wood AM<br><i>Cirurgiã plástica e especialista em queimaduras</i>                    | 1990 | Professor Fred Hollows AC<br><i>Oftalmologista</i>   |
| 2004 | Steve Waugh<br><i>Capitão de críquete de teste e filantropo</i>                                      | 1989 | Allan Border AO<br><i>Capitão de críquete de teste</i>   |
| 2003 | Professor Fiona Stanley AC<br><i>Pediatra e epidemiologista</i>                                      | 1988 | Kay Cottee AO<br><i>Regatista solitário recordista</i>   |
| 2002 | Patrick Rafter<br><i>Campeão de Tênis de US Open e fundador de 'Cherish the Children Foundation'</i> | 1987 | John Farnham<br><i>Cantor e músico</i>   |
| 2001 | Lt General Peter Cosgrove AC MC<br><i>General do Exército Australiano 2000-2002</i>                  | 1986 | Dick Smith<br><i>Aventureiro e Filantropo</i>  |
| 2000 | Sir Gustav Nossal AC CBE FAA FRS<br><i>Pesquisa biológica</i>  | 1985 | Paul Hogan AM<br><i>Actor</i>  |
| 1999 | Mark Taylor<br><i>Capitão de críquete de teste</i>   | 1984 | Lowitja O'Donoghue CBE AM<br><i>Líder indígena</i>   |
| 1998 | Cathy Freeman<br><i>Campeã Olímpica e Mundial de Atletismo e Embaixatriz indígena</i>                | 1983 | Robert de Castella MBE<br><i>Campeão Mundial de Maratona</i>   |
| 1997 | Professor Peter Doherty<br><i>Prêmio Nobel da Medicina</i>   | 1982 | Sir Edward Williams KCMG KBE<br><i>Membro de Comissão, Australian Royal Commission of Inquiry into Drugs</i> |
| 1996 | Doctor John Yu AM<br><i>Pediatra</i>   | 1981 | Sir John Crawford AC CBE<br><i>Arquiteto do Desenvolvimento Pós-Guerra da Austrália</i>                      |
|      |  | 1980 | Manning Clark AC<br><i>Historiador</i>   |

Seus sucessos fazem-nos pensar o que mais poderemos fazer para contribuir para o nosso grande país. Presentemente, os prémios incluem Jovem Australiano do Ano, Australiano Sénior do Ano e Herói Local da Austrália.

- |       |   |      |  |
|-------|---|------|--|
| 1979* | Senator Neville Bonner AO<br><i>Primeiro Senador Aborígine</i>  | 1969 | The Rt Hon Richard Gardiner Casey Baron of Berwick, Victoria and of the City of Westminster KG GCMG CH<br><i>Governador-Geral da Austrália 1965-69</i> |
| 1979* | Harry Butler CBE<br><i>Ambientalista e Naturista</i>  | 1968 | Lionel Rose MBE<br><i>Campeão Mundial de Boxe</i>  |
| 1978* | Alan Bond<br><i>Empresário</i>  | 1967 | The Seekers<br><i>Conjunto musical</i>   |
| 1978* | Galarrwuy Yunupingu AM<br><i>Líder indígena</i>   | 1966 | Sir Jack Brabham OBE<br><i>Campeão Mundial de Automobilismo</i>  |
| 1977* | Sir Murray Tyrrell KCVO CBE<br><i>Secretário do Gabinete do Governador-Geral</i>                              | 1965 | Sir Robert Helpmann CBE<br><i>Actor, dançarino, produtor e coreógrafo</i>  |
| 1977* | Dame Raigh Roe DBE<br><i>Líder da Associação Rural de Mulheres</i>  | 1964 | Dawn Fraser MBE<br><i>Campeã olímpica de natação</i>   |
| 1976  | Sir Edward 'Weary' Dunlop AC CMG OBE<br><i>Cirurgião militar</i>  | 1963 | Sir John Eccles AC<br><i>Prémio Nobel da Medicina</i>  |
| 1975* | Sir John Cornforth AC CBE<br><i>Prémio Nobel da Química</i>   | 1962 | Alexander 'Jock' Sturrock MBE<br><i>Capitão dos Competidores de America's Cup</i>  |
| 1975* | Major General Alan Stretton AO CBE<br><i>Comandante da Operação de Socorro de Darwin após o Ciclone Tracy</i> | 1961 | Dame Joan Sutherland OM AC DBE<br><i>Soprano</i>   |
| 1974  | Sir Bernard Heinze AC<br><i>Maestro e Músico</i>  | 1960 | Sir MacFarlane Burnet OM AK KBE<br><i>Prémio Nobel da Medicina</i>   |
| 1973  | Patrick White<br><i>Prémio Nobel da Literatura</i>  |      |  |
| 1972  | Shane Gould MBE<br><i>Campeã Olímpica de Natação</i>  |      |  |
| 1971  | Evonne Goolagong Cawley AO MBE<br><i>Campeã de Ténis em Wimbledon e French Open</i>                           |      |  |
| 1970  | His Eminence Cardinal Sir Norman Gilroy KBE<br><i>Primeiro Cardeal nascido na Austrália</i>                   |      |  |

\*Entre 1975 e 1979 o Canberra Australia Day Council também louvou um Australiano do Ano.

Os honoríficos anotados a seguir aos nomes dos recebedores de prémios estavam actualizados na altura em que os prémios foram recebidos.

## A moeda australiana

A nossa moeda retrata pessoas e ícones que são importantes para a Austrália. Os australianos famosos escolhidos para aparecer nas nossas denominações são pessoas que mostraram iniciativa e grande talento nas áreas da reforma social, ciências, política, sucessos militares e artes.

### Antigo e Novo Parlamentos



A nota de \$5 mostra ambos o Antigo e o Novo Parlamentos em Camberra.

### Rainha Isabel II (nascida em 1926)



A Rainha Isabel II é o Chefe de Estado da Austrália. Ela é a Rainha da Austrália e do Reino Unido e vive na Inglaterra. Ela tem sido uma presença forte e estável no decorrer do seu longo e popular reinado.

### Dame Mary Gilmore (1865 – 1962)



Dame Mary Gilmore foi uma escritora, jornalista, poetisa e activista da reforma social. Ela é recordada por aquilo que escreveu e por falar em nome das mulheres, australianos indígenas e dos pobres.

### AB 'Banjo' Paterson (1864 – 1941)



Andrew Barton Paterson era um poeta, letrista e jornalista. Escreveu sob o nome de 'Banjo' Paterson e é recordado por 'Waltzing Matilda', a canção popular mais conhecida da Austrália.

### Reverendo John Flynn (1880 – 1951)



O Reverendo John Flynn começou o primeiro serviço médico aéreo do mundo, o Royal Flying Doctor Service of Australia. Ele é recordado por ter salvo muitas vidas levando os serviços de saúde às áreas remotas da Austrália.

### Mary Reibey (1777 – 1855)



Mary Reibey foi uma mulher de negócios pioneira na colónia de Nova Gales do Sul. Tendo chegado à Austrália como uma colona adolescente degredada, ela tornou-se uma respeitada líder da comunidade.

### Edith Cowan (1861 – 1932)



Edith Cowan foi uma assistente social, política e feminista. Foi a primeira mulher eleita para um parlamento australiano.

### David Unaipon (1872 – 1967)



David Unaipon foi um escritor, orador público e inventor. É recordado pelas suas contribuições para a ciência e literatura e por ter melhorado as condições do povo aborígine.

### Sir John Monash (1865 – 1931)



Sir John Monash foi um engenheiro, administrador e um dos maiores comandantes militares da Austrália. É recordado pela sua liderança, inteligência e eloquência.

### Dame Nellie Melba (1861 – 1931)



Dame Nellie Melba foi uma soprano de fama mundial. Conhecida ao redor do mundo como a 'Rainha do Canto', ela foi a primeira cantora australiana a ganhar renome internacional.

## Dias nacionais e celebrações

Os feriados nacionais australianos reflectem a nossa herança judaico-cristã e celebram os marcos importantes que moldaram a identidade australiana desde a colonização europeia.

### Datas fixas

#### **Dia de Ano Novo, 1 de Janeiro**

Celebramos o início do novo ano.

#### **Dia da Austrália, 26 de Janeiro**

Celebramos o que significa ser australiano e recordamos a chegada da Primeira Frota à Enseada de Sidnei em 1788.

#### **Dia de Anzac, 25 de Abril**

Recordamos o desembarque dos Exércitos Australiano e Neozelandês (ANZAC) em Gallipoli durante a Primeira Guerra Mundial. Também prestamos homenagem a todos os australianos que serviram e morreram em conflitos.

#### **Dia de Natal, 25 de Dezembro**

Um dia em que se oferecem presentes baseado na celebração cristã do nascimento de Jesus Cristo.

#### **Boxing Day, 26 de Dezembro**

Parte das celebrações de Natal.

### Datas móveis

#### **Dia do Trabalhador ou Dia de Oito Horas**

Celebra a vitória dos trabalhadores australianos de um dia de trabalho de oito horas – a primeira vez no mundo.

#### **Páscoa**

Comemora a história cristã da morte e ressurreição de Jesus Cristo.

#### **Aniversário da Rainha**

Celebra o nascimento do Chefe de Estado da Austrália, a Rainha Isabel II. Esta celebração tem lugar na segunda segunda-feira de Junho em todos os estados e territórios exceptuando a Austrália Ocidental.

### Outros feriados públicos

Há outros feriados públicos nos diferentes estados, territórios e cidades. Por exemplo, o Território da Capital da Austrália tem o Dia de Camberra, a Austrália do Sul tem o Dia dos Voluntários e a Austrália Ocidental tem o Dia da Fundação.



Fogo de artifício no porto de Sidnei na véspera do Ano Novo, 2005

## Povo australiano

A Austrália tem uma população de cerca de 22 milhões de habitantes e é uma das mais diversas sociedades do mundo. Os australianos indígenas são 2,5 por cento da população total. Mais de uma quarta parte dos residentes australianos nasceram no estrangeiro e imigraram de mais de 200 países. A diversidade da população fornece à Austrália uma rica variedade de línguas, crenças, tradições e culturas.

Os laços formais da Austrália com a Grã-Bretanha têm vindo a diminuir com o decorrer do tempo mas a influência da Grã-Bretanha sobrevive nas instituições australianas. Ela também perdura em muitos dos nossos valores e, sem dúvida, na nossa língua nacional. Se bem que mais de 200 línguas diferentes são faladas em casa e na comunidade (incluindo muitas diferentes línguas indígenas), o inglês é uma parte importante da nossa identidade nacional.

## A economia australiana

A Austrália tem uma economia estável e competitiva. Valorizamos a nossa força de trabalho vibrante e especializada. A qualidade de vida gozada pelo povo na Austrália é uma das mais elevadas do mundo.

### Dick Smith (nascido em 1944)

Dick Smith é um importante homem de negócios australiano, aventureiro e filantropo.

Dick Smith fez a sua fortuna no seu negócio electrónico. Utilizou a sua riqueza para fazer progredir a Austrália. Começou com uma empresa alimentar somente com alimentos produzidos na Austrália e já investiu milhões de dólares para ajudar a manter empresas nas mãos dos australianos.



Ele foi nomeado Australiano do Ano em 1986 e ganhou um prémio pelo progresso técnico e conservação do ambiente. Foi a primeira pessoa a atravessar a Austrália e o Mar da Tasmânia num balão de ar quente. É conhecido pelo seu espírito aventureiro, seu sucesso nos negócios e seu grande amor pela Austrália.

## O mercado

As instituições financeiras estáveis e modernas da Austrália e rigorosos regulamentos tributários e comerciais dão certeza à actividade comercial. A indústria de serviços, que inclui serviços de turismo, educação e financeiros, constituem quase 70 por cento do Produto Interno Bruto (BIP) da Austrália.

A estabilidade económica da Austrália faz dela um destino atraente para investimento. A bolsa de valores da Austrália é a segunda maior da região Ásia-Pacífico, a seguir ao Japão.

## Comércio

Os maiores parceiros comerciais da Austrália são o Japão, a China, os Estados Unidos, a Coreia do Sul, a Nova Zelândia e o Reino Unido. Somos um dos grandes exportadores de trigo, lã, minério de ferro, minerais e ouro. Também exportamos energia em forma de gás natural liquefeito e carvão. A nossa economia é aberta e o comércio sempre foi uma parte vital da nossa prosperidade económica. As exportações australianas totalizaram recentemente bem acima de \$200 bilhões.

## Mineração

A Austrália é rica em recursos naturais tais como carvão, cobre, gás natural liquefeito e areias minerais. Estes estão em alta demanda especialmente nas economias em desenvolvimento na Ásia.



O maior sector de exportação da Austrália é de minerais e combustíveis

## A Austrália como cidadã global

A Austrália orgulha-se do seu papel de bom cidadão internacional. Demonstramos isto ajudando os menos afortunados do que nós ao redor do mundo.

### Ajuda internacional e esforços humanitários da Austrália

O programa de ajuda internacional do governo australiano apoia os países em desenvolvimento para a redução da pobreza e alcance de desenvolvimento sustentável. Providenciamos este apoio na nossa região e ao redor do mundo através de ajuda aos povos e governos.

Os australianos demonstram enorme generosidade quando ocorrem desastres no nosso país e no estrangeiro. Também fazemos doações regularmente para os países que enfrentam sofrimento contínuo. O compromisso da Austrália para com o nosso programa de ajuda reflecte esta particularidade do carácter australiano.



Operação de socorro australiana na Indonésia após o tsunami no Oceano Índico em 2004

### Participação activa da Austrália em fóruns internacionais

A Austrália tem sido um membro activo das Nações Unidas (ONU) desde o seu início em 1945. Ao abrigo da Convenção da ONU relativa ao Estatuto de Refugiados de 1951, a Austrália oferece protecção às pessoas que tenham sido identificadas como refugiadas ao abrigo da Convenção da ONU relativa aos Refugiados de 1951. Também contribuímos para os esforços de manutenção da paz e respostas humanitárias e de emergência da ONU para os países em desenvolvimento, e estamos fortemente envolvidos na Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas.

Em 1971, a Austrália tornou-se um membro efectivo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OECD). A OECD tem o objectivo de promover as condições económicas, sociais e de emprego nos seus 30 países membros e noutros países em desenvolvimento. Ao mesmo tempo, a OECD visa expandir o comércio mundial.

A Austrália apoia firmemente uma maior cooperação na região Ásia-Pacífico. A Austrália é um membro activo da Cooperação Económica Ásia-Pacífico (APEC), da Cimeira da Ásia Oriental (EAS), do Fórum Regional ASEAN (ARF) e do Fórum das Ilhas do Pacífico (PIF).

### Dra. Catherine Hamlin AC (nascida em 1924)

A Dra. Catherine Hamlin é uma ginecologista, famosa por ter salvo jovens mulheres etíopes de uma vida de sofrimento.



Desde 1959, Catherine Hamlin tem trabalhado em Addis Ababa na Etiópia ajudando as mulheres com um mal de nascença chamado 'fistula obstétrica'. As mulheres com este problema não conseguem controlar as suas funções corporais e por isso tornam-se párias sociais.

Catherine e seu marido estabeleceram o Addis Ababa Fistula Hospital. Os seus esforços fizeram com que milhares de mulheres pudessem regressar a casa para viverem vidas plenas e saudáveis nas suas aldeias.

Em 1995, a Dra. Catherine Hamlin foi distinguida como Companheira da Ordem da Austrália, a mais alta condecoração australiana. Ela continua a trabalhar para as mulheres da Etiópia.

Hoje a Austrália é um país vasto e em desenvolvimento, orgulhosa das suas realizações no desporto, artes e ciências. Valorizamos a qualidade de vida do nosso povo mas estamos sempre almejando mais.

Através da ajuda internacional e assistência para o desenvolvimento, a Austrália tem levado o seu espírito de justiça e honestidade além do campo desportivo e para a comunidade global.

## Australianos galardoados com o Prémio Nobel

A Austrália é famosa pela pesquisa científica e médica. Dez australianos foram galardoados com o Prémio Nobel nestes campos.

**Professor William Bragg (1862 – 1942) e Lawrence Bragg (1890 – 1971) Físicos.**

William Bragg (pai) e Lawrence Bragg (filho) foram co-vededores do Prémio Nobel da Física em 1915, 'pelos seus serviços na análise da estrutura de cristais através de raios X'.

**Sir Howard Walter Florey (1898 – 1968) Patologista.**

Nascido em Adelaide, Austrália do Sul, Howard Florey recebeu o Prémio Nobel da Fisiologia ou Medicina em 1945 (conjuntamente) 'pela descoberta da penicilina e dos seus efeitos curativos em várias em várias doenças infecciosas'.

**Sir Frank Macfarlane Burnet (1899 – 1985) Cientista Médico e Biólogo.**

Nascido em Victoria, Frank Burnet foi galardoado com o Prémio Nobel da Fisiologia ou Medicina em 1960 (conjuntamente), 'pela descoberta da tolerância imunológica adquirida'.

**Sir John Carew Eccles (1903 – 1997) Fisiólogo.**

John Eccles nasceu em Melbourne e recebeu o Prémio Nobel da Fisiologia ou Medicina em 1963 (conjuntamente) 'pelas descobertas relativas aos mecanismos iónicos envolvidos na excitação e inibição das porções periférica e central da membrana de células nervosas'.

**Professor John Warcup Cornforth (1917 – 2007) Químico.**

John Cornforth nasceu em Sidnei e recebeu o Prémio Nobel da Química em 1975 (conjuntamente) 'pelo seu trabalho na estereoquímica das reacções catalisadas por enzimas'.

**Professor Peter Doherty (nascido em 1940) Imunólogo.**

Peter Doherty nasceu em Queensland e recebeu o Prémio Nobel da Fisiologia ou Medicina em 1996 (conjuntamente) 'por descobertas relativas à especificidade da defesa imunitária mediada por células'.

**Professor Barry Marshall (nascido em 1951) Gastreterologista e**

**Doutor Robin Warren (nascido em 1937) Patologista.**

Barry Marshall e Robin Warren foram co-vededores do Prémio Nobel da Fisiologia ou Medicina em 2005 pela sua descoberta da 'bactéria *Helicobacter pylori* e o seu papel na gastrite e na úlcera péptica'.

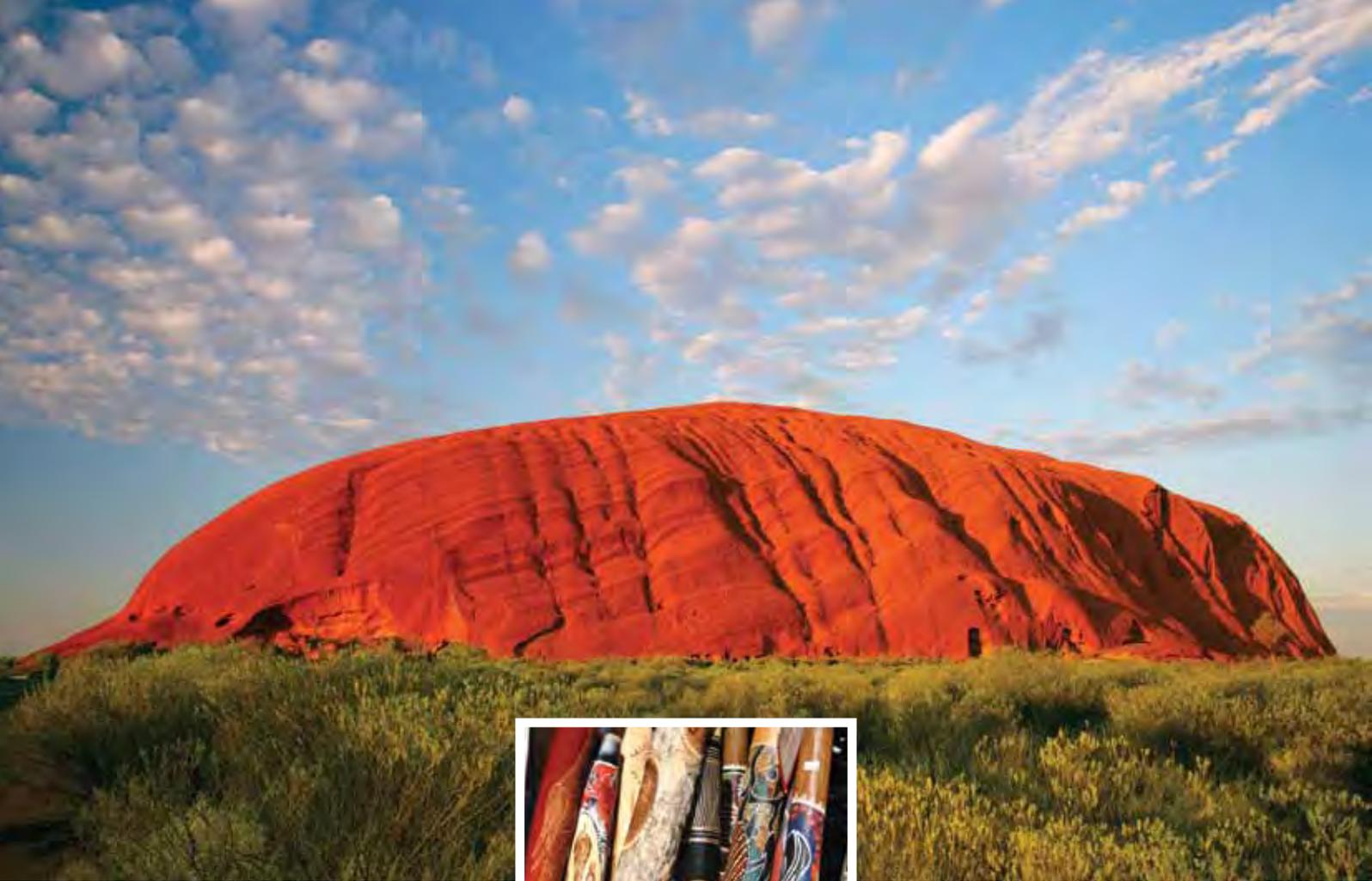
**Professora Elizabeth Helen Blackburn (nascida em 1948) Bióloga.**

Elizabeth Blackburn nasceu em Hobart e recebeu o Prémio Nobel da Medicina em 2009 (conjuntamente) 'pela descoberta de como os cromossomas estão protegidos por telómeros e pela enzima telomerase'.

A Austrália também tem um galardoado com o Prémio Nobel da Literatura.

**Patrick White (1912 – 1990) Romancista e Dramaturgo.**

Nascido em Londres de pais australianos, Patrick White recebeu o Prémio Nobel da Literatura em 1973 'por uma arte narrativa épica e psicológica que introduziu um novo continente à literatura'.



## Parte 5

# Nossa história Australiana

*As culturas indígenas da Austrália são as mais antigas culturas contínuas do mundo.*

## Nossa história Australiana

A história breve da Austrália não é de forma alguma a história completa, mas dar-lhe-á uma ideia dos eventos que moldaram o nosso país e a nossa cultura. Durante milhares de anos, a terra foi habitada e cuidada pelos povos indígenas. A chegada da Primeira Frota em 1788 significou uma mudança do seu mundo para sempre. No decorrer dos últimos 200 anos, a Austrália aprendeu muitas lições sobre a igualdade e os direitos humanos no seu caminho para o multiculturalismo e reconciliação. As reformas que fizemos significam que a comunidade australiana à qual você vai agora juntar-se é uma em que todas as pessoas se sentem incluídas e valorizadas.

### Australianos indígenas

As culturas indígenas da Austrália são as mais antigas culturas contínuas do mundo. Os povos indígenas australianos têm vivido aqui desde há 40 000 a 60 000 anos.

As culturas Aborígene e das Ilhas do Estreito de Torres são diferentes entre elas. Têm as suas próprias línguas e tradições.

Historicamente, o povo aborígene é do continente australiano e da Tasmânia. Os ilhéus do Estreito de Torres são das ilhas entre o topo de Queensland e de Papua Nova Guiné. Os ilhéus do Estreito de Torres partilham muitas similaridades culturais com o povo da Papua Nova Guiné e outras ilhas do Pacífico.

### Línguas

Antes da colonização britânica, mais de 700 línguas e dialectos eram usados pelos povos Aborígene e das Ilhas do Estreito de. Cerca de 145 línguas são usadas ainda hoje. Não havia língua escrita. As histórias orais das culturas indígenas são extremamente importantes porque contam a história do povo e da terra. Por exemplo, histórias como as que explicam a inundação da Baía de Port Phillip em Victoria referem-se a um evento real que aconteceu há 10 000.

### O Sonho (Dreaming) e as artes indígenas

Diferentes clãs indígenas têm o seu próprio nome para aquilo que nós chamamos o 'Sonho' em inglês. O Sonho ou Tempo do Sonho é um sistema de conhecimento, fé e prática que orienta a vida dos indígenas. Mostra às pessoas como elas devem viver e como se devem comportar. As pessoas que não obedecem as suas regras, são castigadas.



Arte aborígene Kakadu

As histórias do Sonho eram contadas às crianças pelos seus pais e anciãos. Estas histórias ensinavam às crianças como foi criada e habitada a sua terra, e como elas devem comportar-se e porquê. As histórias também ensinavam às crianças valiosas lições práticas, por exemplo, onde encontrar alimentos.

A música, canções e danças indígenas contam histórias do Sonho e da vida quotidiana. Quando o povo indígena canta e dança, sente uma ligação muito profunda com os seus antepassados.

As formas originais da arte aborígene eram gravuras ou pinturas rupestres e desenhos no solo. Alguns deles têm mais de 30 000 anos. As pessoas da Austrália Central pintavam com pontos e círculos representando a terra ou histórias do Sonho. As pessoas do norte da Austrália pintavam figuras humanas, animais e espíritos.

O Sonho continua a ser importante para o povo indígena hoje.

## Os primeiros europeus na Austrália

### Primórdios da exploração europeia

No século XVII exploradores europeus descobriram partes daquilo que chamaram 'Terra Australis Incognita', a terra desconhecida do sul. Em 1606, um holandês, Willem Janszoon, cartografou o lado ocidental da Península do Cabo de Iorque na ponta norte da Austrália. Na mesma altura, um navio espanhol comandado por Luis Vaz de Torres passou o estreito ao norte do continente.

Posteriormente na década dos 60, os marinheiros holandeses exploraram a costa da Austrália Ocidental. Os holandeses chamaram esta terra 'Nova Holanda'.

Em 1642, Abel Tasman descobriu a costa de uma nova terra que ele chamou 'Terra de Van Diemen' (actualmente Tasmânia). Ele também cartografou milhares de milhas da costa australiana. Seu mapa incompleto da Nova Holanda mostra que ele julgou que esta terra estava unida à Papua Nova Guiné ao norte.

William Dampier foi o primeiro inglês a pôr os pés no solo australiano. Em 1684, ele desembarcou na costa noroeste. A terra era árida e poeirenta portanto ele não a considerou útil para comércio ou colonização.

### Capitão James Cook

A costa leste da Austrália não foi explorada pelos europeus até o inglês James Cook ter chegado em 1770 de barco, o 'Endeavour'. Cook tinha sido enviado pelo governo britânico numa viagem de descoberta para o Pacífico do Sul. Ele cartografou a costa leste e desembarcou na Baía de Botany, a sul da actual Sidnei. James Cook chamou esta terra 'Nova Gales do Sul' e reclamou-a para o Rei Jorge III.



Mapa da Nova Holanda de Abel Tasman, 1644.

## Deportação de degredados

A Austrália é única porque a maioria dos seus colonos europeus eram degredados. Depois dos Estados Unidos da América terem alcançado a independência, a Grã-Bretanha já não podia enviar os seus degredados a esse país. As prisões britânicas ficaram a abarrotar. Quando o número de degredados tornou-se demasiado grande, o governo britânico teve de encontrar um novo lugar para eles. Em 1786, a Grã-Bretanha decidiu enviar os degredados para a nova colónia de Nova Gales do Sul. A isto se chamou 'deportação'.

### A primeira colónia

O primeiro governador da colónia de Nova Gales do Sul foi o Capitão Arthur Phillip. Ele trouxe a primeira frota de 11 navios seguramente da Grã-Bretanha para o outro lado do mundo. Teve muito cuidado com a alimentação e o bem-estar dos degredados e muito poucos morreram durante a viagem.

O Capitão Phillip liderou a Primeira Frota até à Enseada de Sidnei a 26 de Janeiro de 1788. É nesse dia que celebramos o Dia da Austrália todos os anos.



A Primeira Frota navegou da Grã-Bretanha, chegando à Enseada de Sidnei em 1788

### Os primeiros anos

Os primeiros anos da colonização foram muito duros. O Governador Phillip assegurou-se que as pessoas não passassem fome dando rações iguais a todos, incluindo ele próprio e os seus oficiais. Seu senso comum e determinação ajudaram a colónia a sobreviver esses primeiros tempos difíceis.

O trabalho árduo do início da colonização foi feito pelo trabalho forçado dos degredados. Eles eram flagelados se não trabalhassem arduamente ou se fugissem ou embebedassem. Se cometessem um crime grave, eram enviados para um colonato remoto ou enforcados. Os degredados que cumprissem as suas sentenças tornavam-se homens e mulheres livres e passavam a viver na comunidade trabalhando e criando as suas famílias.

## Novas oportunidades

A primeira população europeia da Austrália era constituída por ingleses, escoceses, galeses e irlandeses. Os escoceses, galeses e irlandeses tinham estado frequentemente em guerra com os ingleses no passado, mas na Austrália, os quatro grupos viviam e trabalhavam em harmonia.

Os degredados e os não-degredados começaram a achar novas oportunidades na colónia. Os oficiais militares passavam o seu tempo a fazer dinheiro através de comércio e empregavam degredados e não-degredados para os ajudar. Passado pouco tempo, alguns dos ex-degredados começaram a abrir seus próprios negócios como comerciantes. Outros ex-degredados tiveram sucesso como agricultores, negociantes, comerciantes e taberneiros. Mulheres ex-degredadas também tiveram sucesso nos negócios e de muitas maneiras tinham maior liberdade do que as mulheres na Inglaterra.

## Caroline Chisholm (1808 – 1877)

Caroline Chisholm foi uma importante defensora da reforma social que melhorou a situação das mulheres solteiras nas primeiras colónias.

Caroline veio para a Austrália com o seu marido oficial do exército e cinco filhos em 1838. Ajudou

as mulheres imigrantes que viviam nas ruas de Sidnei. Dentro de poucos anos, criou 16 casas de alojamento para as mulheres imigrantes ao redor da colónia.

Caroline trabalhou arduamente para melhorar a vida nos navios para as pessoas que viajavam para as colónias. Também arranjou um plano de empréstimos para as pessoas necessitadas para ajudar a quebrar o ciclo de dependência e pobreza.

Hoje em dia, muitas das escolas australianas têm o nome de Caroline Chisholm. Ela era conhecida como 'a amiga dos imigrantes' e é recordada pelos seus incansáveis esforços para ajudar as pessoas a começarem uma nova vida.



## Um governo liberal

Juntamente com o Governador Phillip, o Governador Lachlan Macquarie ocupa um lugar importante nos primeiros tempos da nossa história. Ele governou a colónia de Nova Gales do Sul entre 1810 e 1821. Desenvolveu a colónia como uma colónia livre e não uma colónia de degredados. Melhorou as práticas agrícolas e construiu novas estradas e serviços de utilidade pública. Encorajou a exploração da Austrália.

Macquarie também investiu dinheiro na educação e respeitou os direitos dos ex-degredados. Deu a alguns ex-degredados trabalhos como juizes e funcionários públicos.

O Governador Macquarie é altamente considerado na história pelas mudanças positivas que fez na colónia. A Universidade Macquarie na Nova Gales do Sul leva o seu nome.

## Nossa herança de degredados

Após o mandato de Macquarie, achou-se que o cargo de Governador era muito poderoso para um só homem, por isso em 1823, foi formado o Conselho Legislativo de Nova Gales do Sul para aconselhar o Governador seguinte. O Conselho Legislativo tentou então reformar a colónia de modo que os degredados fossem devidamente castigados e não tivessem uma vida boa demais. Porém, não conseguiu travar todas as oportunidades para os degredados que viviam na Nova Gales do Sul e nas outras colónias estabelecidas na Austrália no princípio do século XIX.

Ao todo, mais de 160 000 degredados foram deportados para a Austrália. A Grã-Bretanha parou de enviar degredados para Nova Gales do Sul em 1840, para a Tasmânia em 1852 e para a Austrália Ocidental em 1868.

Os filhos dos degredados sempre foram livres, portanto as divisões entre os ex-degredados e os colonos foram desaparecendo gradualmente. A partir da década de 1850, os colonos governavam-se a si próprios e queriam criar sociedades respeitáveis. Os colonos tinham vergonha do seu passado de degredados e evitavam falar disso. Cerca de um século mais tarde, este sentimento de vergonha mudou. Os australianos começaram a sentir orgulho do seu passado de degredados e muitas pessoas presentemente sentem-se felizes quando descobrem um antepassado degredado.

Com este espírito de aceitação, os australianos tornaram-se um povo que não liga muito aos antecedentes familiares de uma pessoa ou ao seu comportamento no passado. Consideramos as pessoas por aquilo que elas são quando as conhecemos e damos-lhes uma oportunidade justa.

## Os povos indígenas após a colonização europeia

Calcula-se que havia entre 750 000 e 1,4 milhões de pessoas Aborígenes e das Ilhas do Estreito de Torres na Austrália no início da colonização europeia. Este número incluía cerca de 250 nações distintas e mais de 700 grupos linguísticos.

Quando se estabeleceu na Austrália pela primeira vez, o governo britânico não assinou nenhum tratado com o povo aborígene. Os povos indígenas tinham as suas próprias economias e um vínculo muito antigo com a terra. O governo não conseguia entender isto porque não existia este tipo de sistemas ou crenças na Europa. O povo aborígene não cultivava sementeiras nem construía casas para se estabelecerem num determinado lugar como os britânicos faziam, por isso o governo pensou que eles não tinham uma noção de propriedade. O governo sentiu-se livre para tomar posse das terras.

### Impacto fatal

Foi dito aos primeiros governadores que não tratassem mal o povo aborígene, mas os colonos britânicos ocuparam as terras dos aborígenes e muitos aborígenes foram mortos. Geralmente, os colonos não eram castigados por cometerem estes crimes.

Alguns aborígenes e colonos europeus conseguiam viver juntos em paz. Alguns colonos empregavam aborígenes nas fazendas de carneiros e de gado. O Governador Macquarie ofereceu ao povo aborígene suas próprias terras para agricultura e criou uma escola para as crianças aborígenes. Porém, muito poucos aborígenes queriam viver da maneira como os colonos viviam. Não queriam perder as suas tradições culturais.

Não sabemos quantas pessoas indígenas foram mortas nas lutas pelas terras, mas sabemos que centenas de milhares de aborígenes morreram. Os maiores assassinos do povo aborígene foram as doenças que os europeus trouxeram para o país. A perda de vidas aborígenes foi catastrófica. Em Victoria na década de 1830, a população aborígene era à volta de 10 000. Em 1853, só se contavam 1907 aborígenes.

## Marcos históricos

### Exploração do interior

Na Nova Gales do Sul, os primeiros colonos enfrentaram enormes dificuldades. Uma parte muito pequena da Austrália é terra fértil. O povo aborígene tinha aprendido a gerir e viver neste ambiente, se bem que também eles sofriam em tempos de seca.

A primeira grande barreira que os colonos de Sidnei enfrentaram na exploração do interior foi as cordilheiras a 50 quilómetros oeste de Sidnei, as Blue Mountains. Em 1813, três homens, Blaxland, Wentworth e Lawson, finalmente atravessaram as montanhas. A estrada e os caminhos-de-ferro que atravessam as Blue Mountains ainda seguem a rota que eles tomaram.

Do outro lado destas montanhas, os exploradores descobriram campos abertos que seriam bons para criar carneiros e gado. Mais para o interior, porém, depararam com terras áridas e desérticas. Tiveram dificuldade em encontrar água e em transportar comida suficiente para sobreviverem. O explorador nascido na Alemanha, Ludwig Leichhardt, desapareceu enquanto tentava atravessar o continente do este ao oeste em 1848.

Em 1860, Burke e Wills partiram de Melbourne para atravessar a Austrália do sul ao norte. Lideravam uma grande expedição mas tiveram imensas dificuldades em atravessar. Burke e Wills não eram homens com experiência de mato. Tiveram ajuda de experientes aborígenes do povo Yandruwandha mas ambos os exploradores morreram no seu regresso. Se bem que Burke e Wills não conseguiram completar a sua expedição, a sua história é recordada na arte e na literatura. É um exemplo trágico dos rigores da nossa terra.



Expedição de Burke e Wills através da Austrália, 1860

## Colonos e pioneiros

Mesmo quando os colonos tinham boas terras, a vida era muito dura. Após períodos de inundações ou seca, os agricultores muitas vezes tinham de começar de estaca zero. Em 1838, a lã era a principal exportação da Austrália e se houvesse seca ou se o preço da lã no estrangeiro caísse, os colonos perdiam o seu sustento. Contudo, as pessoas arregaçavam as mangas e voltavam à luta. O 'Aussie battler' (lutador australiano) é o nome que damos a uma pessoa que sobrevive estes tempos difíceis. O Aussie battler representa o espírito de luta e a resiliência dos australianos. Pioneiros masculinos e femininos são admirados pela sua coragem durante estes tempos difíceis. Muitas vezes, eram as mulheres que tinham de cuidar do negócio ou da fazenda quando os homens estavam ausentes ou tinham morrido.

Foi durante estes difíceis anos iniciais que o espírito de camaradagem (mateship) australiano começou. Era forte entre os homens que viajavam no outback, tosquiando e transportando gado. Os colonos também ajudavam-se mutuamente nos tempos difíceis. Esta tradição continua a fazer parte da vida australiana, por exemplo, milhares de pessoas oferecem-se como voluntárias para ajudar a combater os incêndios todos os anos.

## A corrida do ouro

A descoberta de ouro em NSW no início da década de 1851 foi descrita como 'descoberta que mudou a nação'. Logo a seguir, foi também descoberto ouro em Victoria, uma colónia recentemente independente.

Até fins de 1852, 90 000 pessoas tinham vindo a Victoria de todas as partes da Austrália e de todo o mundo em busca de ouro.

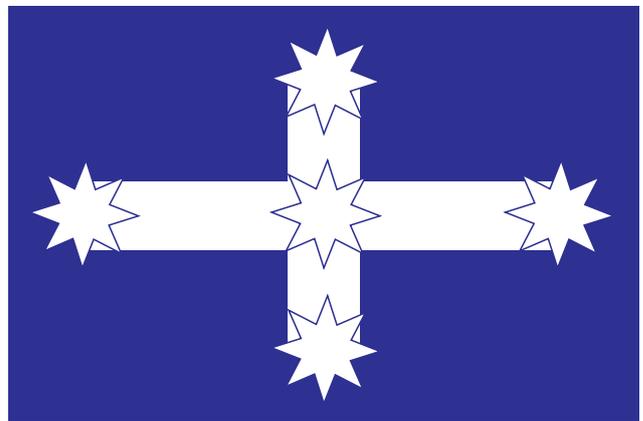


O ouro foi descoberto nas colónias de Nova Gales do Sul e Victoria em 1851

A rebelião de Eureka é recordada como um grande momento democrático na história da Austrália. Nos campos de ouro de Ballarat em 1854, os garimpeiros fizeram um grande protesto contra a maneira rigorosa como os funcionários do governo administravam os campos de ouro.

As tropas governamentais eram muito grosseiras com os garimpeiros quando cobravam a taxa da licença para prospecção de ouro. No dia 11 de Novembro de 1854, 10 000 pessoas reuniram-se em Bakery Hill, Ballarat, para adoptarem um estatuto de direitos democráticos básicos. Eles queriam poder garimpar sem necessidade de ter de pagar uma licença cara. Também queriam poder votar nas pessoas para os representar no Parlamento de Victoria.

Um pequeno grupo erigiu uma barricada nos campos de prospecção de Eureka e hasteou a sua bandeira de rebeldes com o Cruzeiro do Sul. Os funcionários do governo enviaram soldados para atacar a barricada na manhã de 3 de Dezembro de 1854. Os garimpeiros foram rapidamente subjugados e cerca de 30 foram mortos.



A bandeira de Eureka

Quando os líderes rebeldes foram levados a julgamento por alta traição, nenhum júri quis condená-los. Uma Comissão Real (Royal Commission) concluiu que o governo estava errado e muitas das reivindicações dos mineiros foram concedidas. Seu desejo de terem representação política foi também concedido. Dentro de um ano, Peter Lalor, o líder dos rebeldes, tornou-se membro do Parlamento de Victoria.

Com o passar dos anos, a rebelião de Eureka tornou-se um símbolo de protesto e da nossa convicção de justiça para todos.

A corrida do ouro mudou a Austrália de várias maneiras. Durante os anos da corrida do ouro, a população total da Austrália aumentou de 43 000 em 1851 para 1,7 milhões em 1870. Os primeiros caminhos-de-ferro e telégrafos foram construídos nos anos 1850 para estabelecer ligação entre as populações em crescimento.

Grandes depósitos de ouro foram encontrados em todas as colónias excepto Austrália do Sul. A economia prosperava e o ouro ultrapassou a lã tornando-se a nossa mais valiosa exportação. Cerca de 1890, possivelmente a Austrália teria o mais alto nível de vida do mundo.

## Os ocupantes ilegais e os agricultores

Desde os primeiros tempos das colónias, as pessoas conhecidas como 'squatters' (ocupantes ilegais) ocuparam vastas áreas de terra para cultivar. Se bem que geralmente não tiveram de pagar por estas terras, os squatters consideravam-nas suas. Quando as primeiras corridas do ouro terminaram, houve uma grande luta para recuperar as terras dos squatters.

Na década de 1860, o Governo queria vender as terras dos squatters aos homens de trabalho e suas famílias para cultivar. Os squatters tentaram ficar com tanta terra quanto possível para eles com muitos pedidos de arrendamento, especialmente as terras mais bem situadas.

Os novos agricultores tiveram de enfrentar um ambiente difícil e até os caminhos-de-ferro serem construídos, estavam distantes dos mercados. A oportunidade de ganhar salários elevados nas cidades sempre fez com que a vida na terra e trabalho com fraca recompensa fosse menos atraente.

Contudo, os agricultores foram bem sucedidos na Austrália do Sul e a tradição australiana de inventar maquinaria para facilitar a agricultura começou aí. O arado de saltar toros (1870), por exemplo, permitiu que terras acidentadas fossem facilmente desbastadas para cultivo de cereais.

## A imigração na década de 1880

No início da década de 1800, os colonos ingleses, escoceses, galeses e irlandeses eram os principais grupos nas colónias. O seu passado foi a base da nova nação. Os entretenimentos, actividades culturais e práticas religiosas da Austrália eram as mesmas do Reino Unido. Porém, havia também pequenos grupos de imigrantes da Europa e da Ásia. A chegada dos europeus nos anos 1800 incluiu italianos, gregos, polacos, malteses e Russos bem como colonos franceses que trabalhavam na viticultura. Estes eram geralmente jovens homens em busca de trabalho e fortuna ou marinheiros que tinham desertado os seus navios.

Os imigrantes chineses começam a chegar à Austrália depois de 1842. O seu número cresceu depois da descoberta do ouro e havia tensão racial nas minas de ouro. Isto às vezes dava origem a motins contra os chineses como os de Bendigo em 1854. A tensão racial resultou nas primeiras restrições sobre a imigração em Victoria em 1855 e na Nova Gales do Sul em 1861.

Depois da corrida do ouro nos anos 1850, a maioria dos chineses regressou a casa. Entre aqueles que ficaram estavam os horticultores que forneciam a fruta e os vegetais frescos tão necessários nas áreas onde havia escassez de água.

A partir dos anos 1860, pessoas do Irão, Egipto e Turquia vieram para operar 'comboios' de camelos através do outback da Austrália. Juntamente com os cameleiros indianos, eles eram chamados 'Afeções' em grande parte por causa do seu vestuário similar e das crenças religiosas comuns no Islão. Estes cameleiros eram vistos como 'pioneiros do interior'. Cerca de 4 000 indianos e 6 000 ilhéus das Ilhas Pacíficas também trabalhavam nas indústrias do açúcar e da banana em Queensland.

A partir dos anos 1880, trabalhadores do Líbano chegaram à Austrália. Muitos libaneses estavam envolvidos nas indústrias têxtil e de vestuário. As famílias libanesas chegaram a ser donas da maior parte do comércio de têxteis nas áreas rurais da Austrália, uma tradição que continua até hoje.



Cameleiros 'afeções' no interior da Austrália

## Reservas aborígenes

Quando as batalhas iniciais entre o povo aborígene e os colonos pela posse das terras terminaram, o povo aborígene passou a viver à margem da sociedade. Alguns trabalhavam nas fazendas de carneiros e gado no interior por salários bem baixos. Os governos coloniais estabeleceram reservas onde o povo aborígene podia viver, mas essas áreas não permitiam que o povo aborígene vivesse a sua vida tradicional. Eles não podiam caçar e colher conforme queriam.

No final dos anos 1800, os governos coloniais retiraram os direitos dos aborígenes. Eles diziam ao povo aborígene onde deviam viver. Diziam-lhes com quem podiam casar e tiraram muitas crianças aborígenes dos seus pais. Estas crianças eram mandadas para as famílias 'brancas' ou orfanatos do governo. Estas práticas já não existem mas continuam a ser causa de profunda tristeza para o povo aborígene e para muitos australianos.

## Sufragio

'Sufragistas' era o termo usado ao redor do mundo para as mulheres que se manifestavam a favor do direito de votar nas eleições. Nos anos 1880 e 1890, todas as colônias tinham pelo menos uma sociedade de sufrágio. As sufragistas reuniram milhares de assinaturas em petições a serem apresentadas aos seus parlamentos coloniais.

As mulheres na Austrália do Sul ganharam o direito de voto e à candidatura às eleições parlamentares em 1895. As mulheres na Austrália Ocidental ganharam o direito de voto em 1899.

Em 1902, a Austrália foi o primeiro país a dar às mulheres tanto o direito de voto como o direito de serem eleitas para o Parlamento Australiano. Às mulheres indígenas (e homens) não foi concedido o direito de voto até 1962.

Edith Cowan tornou-se a primeira mulher membro de parlamento quando foi eleita para o Parlamento da Austrália Ocidental em 1923. Foi somente em 1943 que uma mulher, Enid Lyons, foi eleita para o Parlamento Australiano.

## Catherine Spence (1825 – 1910)

Catherine Spence foi escritora, pregadora, feminista e sufragista.

Catherine Spence imigrou da Escócia para a Austrália. Escreveu novelas vencedoras de prêmios sobre a vida australiana e também escreveu livros escolares.



Ajudou a formar uma organização para ajudar crianças sem abrigo e apoiou novos jardins-de-infância e escolas secundárias públicas para meninas.

Foi a primeira mulher a candidatar-se para o parlamento e obteve muitos votos, mas não ganhou. Em 1891, ela tornou-se Vice-Presidente da Liga Feminina de Sufrágio da Austrália do Sul.

Catherine Spence é um símbolo daquilo que a mulher pode alcançar, mesmo nos tempos de restrições.

## Federação

As colônias tinham-se desenvolvido independentemente, mas no final do século XIX já existia um sentido comum de pertença nacional. Este sentimento foi expresso nos versos de 'Advance Australia Fair'. Esta canção foi escrita por Peter Dodds McCormick e cantada pela primeira vez em Sidnei em 1878. É agora o nosso hino nacional.

Quase no fim do século XIX, foram feitas duas tentativas para unir as colônias. Em 1889, Sir Henry Parkes fez um apelo para a formação de um novo país forte. A Conferência da Federação da Australásia foi realizada em 1890 para discutir a ideia de uma nova federação Australásia.

Depois de alguma demora, o movimento para a federação ganhou ímpeto em 1893. Os eleitores escolheram os membros da próxima convenção. Os eleitores votaram em duas voltas de referendos para aceitar a Constituição. O facto de o processo de federação ter-se baseado na vontade do povo demonstra quão progressiva era a Austrália.



Dia da Federação em Brisbane, 1901

O Governo Britânico concordou que a Austrália podia auto-governar-se e o primeiro Governo Australiano prestou juramento perante uma enorme multidão no Centennial Park de Sidnei a 1 de Janeiro de 1909. O Primeiro-Ministro da nova nação foi Edmund Barton, que tinha liderado o movimento a favor da federação na Nova Gales do Sul.

A Austrália era agora uma nação mas ainda dentro do Império Britânico. Não adquiriu poderes totais quanto à defesa e negócios estrangeiros até 1931. Se bem que o sentimento nacional tinha crescido, o sentimento de ser britânico era ainda forte.



Sir Edmund Barton

### A formação de partidos políticos

Nos anos 1880, os trabalhadores na Austrália tinham criado fortes sindicatos. Nos tempos difíceis de depressão económica e seca, os sindicatos fizeram greves para proteger os seus salários e condições. Em seguida, os trabalhadores voltaram-se para a política. Em 1891, criaram o Partido Trabalhista.

A primeira tarefa do Partido Trabalhista foi de recuperar e melhorar os salários e as condições dos trabalhadores. A classe média vivia uma vida mais confortável do que a dos trabalhadores mas entendia a situação dos trabalhadores. Foram criados conselhos oficiais para fixar os salários e impedir greves. Em 1907, o Tribunal de Conciliação e Arbitragem da Commonwealth determinou um salário mínimo que permitisse que um trabalhador, sua mulher e três filhos pudessem viver com o mínimo conforto.

À medida que o Partido Trabalhista foi crescendo, todos os outros partidos uniram-se e formaram o Partido Liberal em 1910. Este partido teve vários nomes. No período durante as guerras, tornou-se o Partido Nacionalista e depois o Partido da Austrália Unida. Em 1944, foi formado o Partido Liberal que conhecemos hoje. Isto aconteceu após a conferência realizada por Robert Menzies que envolveu muitos dos partidos não-trabalhistas. Sir Robert Menzies tornou-se o Primeiro-Ministro com mais anos de serviço.

Após a Primeira Guerra Mundial, o Partido do Campo foi formado para defender a causa dos agricultores. Presentemente conhecidos como os Nacionais, usualmente funcionam em coligação com o Partido Liberal.

### A Lei de Restrições de Imigração de 1901

A política da 'Austrália Branca' tornou-se lei quando a *Lei de Restrições de Imigração de 1901* foi passada em Dezembro de 1901. Esta impunha restrições de trabalho na Austrália aos imigrantes e limitava a imigração de pessoas 'não-brancas'.

Qualquer pessoa que não fosse de origem europeia tinha de fazer um teste de ditado de 50 palavras numa língua europeia. Os membros da Câmara do Comércio Chinesa, o advogado William Ah Ket e importantes comerciantes chineses fizeram protestos públicos, mas não conseguiram mudar a lei.

Os chineses, indianos, pessoas das Ilhas do Pacífico e do Médio Oriente foram substituídos em grande número pelos imigrantes do sul da Europa na nova Austrália federada, mas suas contribuições culturais já faziam parte da identidade social da Austrália.

### Primeira Guerra Mundial, 1914 - 1918

Além de lutas de pouca importância entre os colonos e o povo aborígine, a Austrália tem sido um país extraordinariamente pacífico. Não houve guerras civis nem revoluções. Os primeiros colonos eram muito leais ao Império Britânico.

Contudo, sendo um posto avançado europeu perto da Ásia, a Austrália também se sentia vulnerável, especialmente depois do Japão se tornar uma grande potência. A Austrália confiava no Império Britânico e na sua força naval para nos defender. A Austrália lutou em ambas as Guerras Mundiais para manter o Império Britânico forte e para nossa protecção.

Os soldados australianos entraram na Primeira Guerra Mundial em 1915 com um ataque à Turquia, aliada da Alemanha. Foi dado aos australianos e neo-zelandeses o seu próprio sector da Península de Gallipoli para atacar.

Desembarcaram no local errado e tiveram de escalar escarpas íngremes sob fogo das tropas turcas. De algum modo, conseguiram chegar ao topo das escarpas e assentaram-se, embora muitos jovens tenham morrido. Os australianos no país sentiram-se tremendamente orgulhosos com o espírito dos Anzac.



Península de Gallipoli durante a Primeira Guerra Mundial

A data do desembarque em Gallipoli (25 de Abril) é um feriado nacional. É chamado o Dia de Anzac em nome dos Exércitos Australiano e Neo-Zelandês.

Depois de Gallipoli, as forças australianas combateram na Frente Ocidental na França. Foi aqui que ganharam o nome de 'diggers' (escavadores) por terem passado tanto tempo a escavar e a reparar trincheiras. Lideradas pelo seu comandante, General John Monash, os diggers australianos ganharam grandes vitórias nas últimas batalhas contra a Alemanha.

Os militares australianos (homens e mulheres) também serviram no Médio Oriente, participando na defesa do Canal do Suez e na conquista da Península do Sinai pelos Aliados.

## Simpson e o seu burro – John Simpson Kirkpatrick (1892 – 1915)

John Simpson Kirkpatrick foi um militar e é uma lenda australiana.

Como Soldado John Simpson, serviu em Gallipoli no corpo de ambulâncias como maqueiro. Era difícil transportar macas através das montanhas e vales. Contra as ordens do exército, ele usou um burro chamado Duffy, para ajudá-lo a transportar os soldados feridos.

Dia e noite, hora após hora, eles arriscavam as suas vidas viajando entre os combatentes e o acampamento na praia.

O Soldado John Simpson tinha chegado a Gallipoli a 25 de Abril de 1915. Foi morto quatro semanas mais tarde pelo fogo inimigo. Os militares no acampamento da praia assistiram em silêncio e tristeza a chegada do Duffy, ainda transportando um soldado ferido, aproximando-se da praia sem o seu jovem dono ao seu lado.



## A lenda de Anzac

A tradição de Anzac foi criada no dia 25 de Abril de 1915 quando os Exércitos Australiano e Neo-Zelandês (ANZAC) desembarcaram na Península de Gallipoli na Turquia.

Foi o início de uma campanha que durou oito meses e resultou em cerca de 25 000 baixas australianas, incluindo 8 700 que foram mortos ou morreram devido a ferimentos ou doença. A coragem e o ânimo dos que serviram na Península de Gallipoli moldaram a lenda, e 'Anzac' foi introduzido na língua australianas e neo-zelandesa.

Em 1916, o primeiro aniversário do desembarque foi comemorado na Austrália, Nova Zelândia e Inglaterra, bem como pelas tropas no Egito. Nesse ano, 25 de Abril foi chamado 'Dia de Anzac'.

Nos anos 1920, cerimónias do Dia de Anzac foram realizadas através da Austrália e os estados designaram o Dia de Anzac um feriado público. Foram construídos monumentos aos mortos da guerra nas cidades capitais, e monumentos nas cidades e vilas em toda a nação recordam os jovens homens e mulheres mortos nesse e noutros conflitos posteriores.

O Dia de Anzac é agora um dia para prestar homenagem a todos aqueles que serviram nas guerras, conflitos e operações de manutenção da paz. Não é na verdade uma celebração militar. Não comemora vitórias – a campanha de Gallipoli foi um fracasso. Ele presta homenagem às qualidades dos militares comuns, homens e mulheres: camaradagem, resistência e humor perante a adversidade. Hoje, o Dia de Anzac é comemorado na Austrália e ao redor do mundo. Os militares australianos que regressaram da Segunda Guerra Mundial e outros conflitos, bem como as forças de manutenção da paz e os veteranos dos países Aliados, marcham todos orgulhosamente nas paradas do Dia de Anzac.



Serviço de Alvorada do Dia de Anzac em Gallipoli

## A Grande Depressão, 1929 – 1932

A Grande Depressão foi um período de extrema dificuldade para o povo da Austrália. Começou ao mesmo tempo que o colapso da Bolsa de Valores de Nova Iorque, mas houve outros factores que também deram origem à Depressão. Estes incluíam queda de preços de exportação e vendas, queda de empréstimos do estrangeiro e despesas públicas e queda da construção. Em meados de 1932, quase 32 por cento dos australianos estavam desempregados.

O impacto da Depressão na sociedade australiana foi devastador. Sem trabalho e rendimento estável, muitas pessoas perderam as casas. Foram obrigadas a viver em abrigos improvisados sem aquecimento ou instalações sanitárias. Alguns pais abandonaram as famílias ou agarraram-se ao álcool. Crianças da classe operária começaram a abandonar a escola com 13 ou 14 anos de idade. Muitas mulheres foram fazer trabalhos básicos e a cuidar dos filhos e da casa ao mesmo tempo, sozinhas.

No período antes da Depressão, o Governo Australiano não tinha um programa central para os desempregados. Além das instituições de caridade e algumas organizações privadas, os pobres tinham de depender dos projectos de desemprego e projectos de obras públicas.

A economia começou a melhorar em 1932 mas, em muitos casos, o mal causado às famílias não tinha reparação. Durante a Grande Depressão, o papel vital das instituições de caridade australianas e dos voluntários foi realçado.



Sopa dos pobres durante a Grande Depressão

## Sir Charles Kingsford Smith (1897 – 1935)

Sir Charles Kingsford Smith foi um corajoso piloto, pioneira da aviação e um herói australiano.

Na Primeira Guerra Mundial, Charles Kingsford Smith combateu em Gallipoli e voou com o Royal Flying Corps da Grã-Bretanha.

A sua maior realização foi fazer a primeira travessia do Oceano Pacífico, da Califórnia a Queensland em 1928. Quando o seu avião, o Southern Cross, finalmente chegou à Austrália, 25 000 admiradores estavam presentes para aclamar o seu herói 'Smithy'. Recebeu o título de cavaleiro pelos seus serviços à aviação em 1932.

Tragicamente, em 1935, o seu avião caiu durante um voo da Inglaterra à Austrália e o seu corpo nunca foi encontrado.

Sir Charles Kingsford Smith foi considerado o maior aviador do mundo e é recordado por ter dado às pessoas, no meio da Depressão, um verdadeiro herói australiano para admirar.



## Segunda Guerra Mundial, 1939 - 1945

Na Segunda Guerra Mundial, os australianos combateram com os Aliados nos desertos do Norte de África e muitos outros lugares. No Norte de África, eles combateram durante um longo cerco pelos alemães e italianos na cidade de Tobruk. Os inimigos chamavam-lhes os 'Ratos de Tobruk' porque estavam encurralados e tinham de comer qualquer alimento que pudessem encontrar. Os australianos combateram e sobreviveram estas difíceis condições e por isso adoptaram esse nome para eles próprios. O cerco mostrou que estes homens tinham o espírito combativo dos diggers da Primeira Guerra Mundial. Os próprios soldados sabiam que tinham uma grande tradição para manter.

Depois do Japão ter lançado a sua guerra no Pacífico, os militares australianos regressaram a casa. Porém, antes de poderem regressar, precisavam defender a Papua Nova Guiné. Esta tremenda tarefa foi entregue aos soldados de carreira e aos jovens soldados mobilizados que tinham fraca preparação. Eles lutaram contra o inimigo na mata, ao longo de um trilho íngreme e lamacento chamado o Trilho de Kokoda. As tropas australianas impediram o avanço dos japoneses e o Trilho de Kokoda juntou-se à Enseada de Anzac como um lugar de peregrinação para muitos australianos.



Um soldado ferido no Trilho de Kokoda ajudado por um guia da Papua

Quando os japoneses tomaram a grande base britânica em Singapura em 1942, 15 000 tropas australianas encontravam-se entre os capturados e enviados para trabalhar no caminho-de-ferro Tailândia-Birmânia. Foi durante a construção do caminho-de-ferro Tailândia-Birmânia sob os japoneses durante a Segunda Guerra Mundial que milhares de prisioneiros de guerra australianos e britânicos morreram.

Uma das memórias de guerra australianas mais duras é o tratamento cruel sofrido por estes homens nas mãos dos japoneses. Se bem que os prisioneiros de guerra australianos tivessem feito o melhor possível uns pelos outros, os oficiais e os soldados tratando-se uns aos outros como iguais, muitos australianos morreram.

## Dia do Armistício

Além das cerimónias do Dia de Anzac, o Dia do Armistício é também um dia em que os australianos recordam aqueles que serviram e morreram em guerra. Às 11:00 horas no dia 11 de Novembro (o 11º mês) de cada ano, os australianos param para recordar o sacrifício dos homens e mulheres que morreram ou sofreram em guerras e conflitos, bem como todos aqueles que serviram. Usamos uma papoila vermelha nesse dia.



As papoilas vermelhas têm sido usadas como um símbolo de recordação desde a Primeira Guerra Mundial

As Forças de Defesa Australianas estiveram recentemente envolvidas em conflitos em Timor Leste, Iraque, Sudão e Afeganistão e participaram nas operações de manutenção da paz em muitas partes do mundo, incluindo a África, o Médio Oriente e a região da Ásia-Pacífico.

## Sir Edward 'Weary' Dunlop (1907 – 1993)

Sir Edward 'Weary' Dunlop foi um corajoso e bondoso cirurgião e um herói de guerra australiano.

Durante a Segunda Guerra Mundial, Weary foi um cirurgião militar. Ele e seus colegas foram capturados pelos japoneses e levados para a Birmânia para trabalhar no caminho-de-ferro Tailândia-Birmânia. Este foi um trabalho muito longo e duro.

Como seu comandante, Weary sempre defendeu os seus homens e como seu cirurgião, passou longas horas a tratá-los. Ele foi torturado no acampamento mas continuou o seu trabalho em desafio.

Recebeu o título de cavaleiro em 1969 pela sua contribuição à medicina. Quando morreu, 10 000 pessoas alinharam-se nas ruas de Melbourne para o funeral com honras de estado do herói a quem chamavam 'O Cirurgião do Caminho-de-Ferro'.



Permaneceram um curto período de tempo nestes campos mas aprenderam algo sobre a terra e as pessoas. Depois da guerra, muitos regressaram à Austrália como imigrantes.



Um imigrante europeu chegando à Austrália

## Imigração no início dos anos 1900

No período entre a Primeira e a Segunda Grandes Guerras, as restrições para entrada na Austrália continuaram. Porém, houve um crescimento na migração das pessoas, especialmente homens, do sul da Europa. Estes trouxeram competências, educação e os seus próprios valores culturais. Ajudaram a desenvolver as indústrias rurais australianas e construíram estradas e caminhos-de-ferro. Os pedreiros italianos especialistas fizeram uma contribuição significativa para a construção dos nossos edifícios públicos e residências.

Nos finais da década de 1930, refugiados judeus começaram a chegar da Europa. Fugiam da ameaça da Alemanha Nazi. Vieram da Alemanha, Áustria, Checoslováquia, Hungria e Polónia. Muitos deles eram refugiados altamente educados e talentosos que deram um grande contributo para a sociedade australiana.

Dezassete mil soldados italianos capturados na Segunda Guerra Mundial estavam detidos nos campos de prisioneiros de guerra na Austrália. Foram tratados com justiça.

## Refugiados pós-guerra

Depois da guerra, a Austrália mandou vir imigrantes de outros países europeus para aumentar a população. Milhões de pessoas tinham fugido da Alemanha Nazi ou não podiam regressar às suas terras agora ocupadas pela Rússia Soviética. Aproximadamente 170 000 destas pessoas deslocadas foram aceitas na Austrália para começarem uma nova vida.

Havia também uma grande falta de mão-de-obra na Austrália. O Governo Australiano achava que um aumento da população era essencial para o futuro do país. Imigrantes adultos saudáveis de idade inferior aos 45 anos podiam viajar para a Austrália por £10 e seus filhos podiam viajar de graça. Porém, as nacionalidades ainda eram restritas às do Reino Unido e da Europa.

Para revitalizar a Austrália, o Governo Australiano deu início à construção de um arrojado projecto em 1949 para captar as águas do Snowy River antes de correrem para o mar no leste de Victoria. Estas águas eram desviadas para correrem em terra firme para irrigação e para serem usadas para gerar energia eléctrica. Foi um projecto de grande escala que levou 25 anos a completar. Setenta por cento dos trabalhadores deste projecto eram imigrantes.

## O Projecto Hidroeléctrico de Snowy Mountains

O Projecto de Snowy Mountains é um importante símbolo da identidade da Austrália como um país independente, multicultural e cheio de recursos.

É o maior projecto de engenharia na Austrália. É também um dos maiores projectos hidroeléctricos do mundo.

Este projecto fornece água que é vital para a indústria agrícola no interior da Nova Gales do Sul e de Victoria. Suas centrais eléctricas também produzem até 10 por cento de toda a electricidade da Nova Gales do Sul.

Apenas 2 por cento do Projecto de Snowy Mountains é visível à superfície da terra. Consiste de 16 principais represas, sete centrais eléctricas, uma estação de bombagem e 225 quilómetros de túneis, condutas e aquedutos.

As obras deste projecto começaram em 1949 e terminaram em 1974. Mais de 100 000 pessoas de mais de 30 países trabalharam neste projecto. Setenta por cento dos trabalhadores deste projecto eram imigrantes. Depois da conclusão do projecto, a maioria dos trabalhadores europeus permaneceram na Austrália para viver, dando um valioso contributo para a sociedade multicultural australiana.

O Projecto de Snowy Mountains está localizado no Parque Nacional Kosciuszko, Nova Gales do Sul. O efeito do projecto no meio ambiente tem sido objecto de observação rigorosa. O projecto significa que, em alguns lugares, o Snowy River transporta agora apenas 1 por cento da água que transportava anteriormente.

Para benefício ambiental, os governos de Nova Gales do Sul e de Victoria concordaram em restabelecer o fluxo do rio para 28 por cento.



Trabalhadores no Projecto de Snowy Mountains

## Tratamento do povo indígena

Nos anos 1940 e 1950 a política do Governo Australiano em relação ao povo aborígine mudou a favor da assimilação. Isto quer dizer que foi dito ao povo aborígine que devia viver como vivia a população não-indígena. Isto não funcionou porque o povo aborígine não queria perder a sua cultura tradicional.

Nos anos 1960 a política mudou para a integração. A maioria dos homens na Austrália ganharam o direito a voto na década de 1850, mas os direitos de voto da Commonwealth não foram extensivos a todos os indígenas australianos até 1962. Com a integração, o povo aborígine obteve liberdades civis mas ainda tinha de se adaptar à cultura australiana não-indígena.

Novas mudanças surgiram em 1967, quando mais de 90 por cento dos australianos votaram 'SIM' para permitir que o povo aborígine fosse contado no recenseamento. Este referendo foi um marco histórico. Mostrou que a grande maioria dos australianos queria que o povo indígena fosse incluído e tivesse os mesmos direitos que todos os outros.

A abertura das atitudes australianas e forte protesto dos aborígenes na altura, deram origem a uma política de auto-determinação indígena nos anos 1970. O Governo Australiano passou a reconhecer e concordar que os australianos indígenas deviam ter uma palavra a dizer sobre o seu próprio desenvolvimento político, económico, social e cultural.

## Imigração – Uma mudança gradual

Nos anos 1950 e 1960, a comunidade asiática, igrejas e grupos sociais protestaram todos para pôr fim à política de 'Austrália Branca'.

Em 1958, o Governo Australiano abandonou o teste de ditado e em 1966 a Austrália abriu as portas para a imigração selectiva não-europeia e de asiáticos especializados. Eventualmente, os australianos em todo o lado reconheceram o valor de incluir todas as nações no nosso programa de imigração. A política de 'Austrália Branca' terminou em 1973 e o país iniciou o caminho para o multiculturalismo.

Em 1973, o Governo Australiano retirou todas as qualificações raciais para a imigração. Em 1975, depois da Guerra do Vietname, a Austrália aceitou um número record de refugiados e imigrantes asiáticos.

A maioria destas pessoas era do Vietname mas imigrantes chineses e indianos também começaram a chegar em grandes números.

Desde 1975, a Austrália tem aceite refugiados de muitos países assolados pela guerra incluindo Bósnia e Herzegovina e de países do Médio Oriente e da África. Hoje, os nossos imigrantes vêm de toda a parte do mundo.

A Austrália tornou-se uma nação de todas as terras; um dos grandes sucessos do mundo moderno. Desde 1945, 6,5 milhões de pessoas vieram para a Austrália. Mais de uma quarta parte dos australianos nasceram no estrangeiro.

Os imigrantes escolheram vir para a Austrália e partilhar os nossos valores comuns. Eles adicionam à rica tapeçaria da vida australiana.

## Inclusão

A Austrália é presentemente uma sociedade multicultural em que o direito de cada indivíduo de praticar as suas crenças e seguir suas tradições culturais dentro dos limites da lei, é respeitado e protegido.

Hoje, a Austrália tem uma política activa de inclusão, em que cada pessoa de cada raça se sente como parte da nossa sociedade. Esta política engloba todos os aspectos da cultura australiana. Faz parte do nosso currículo educacional desde a primeira infância até à universidade e é praticada nos nossos locais de trabalho e na indústria de serviços.

O direito de todos os indivíduos de serem tratados com igualdade e sem discriminação é defendido pela Comissão dos Direitos Humanos da Austrália e pelas agências anti-discriminatórias do governo em todos os estados e territórios. A discriminação racial é publicamente condenada e é um crime ao abrigo da lei.

A Austrália tornou-se uma sociedade multicultural de harmonia e aceitação. É um país onde os imigrantes, povo indígena e outros nascidos na Austrália podem sentir-se livres para seguir os seus objectivos em paz. É um lugar onde os conflitos e ressentimentos do passado podem ser esquecidos.

## Dr Victor Chang (1936 – 1991)

O Dr Victor Chang foi um dos melhores cirurgiões cardíacos da Austrália.

Victor Peter Chang Yam Him nasceu na China em 1936 e veio para a Austrália quando tinha 15 anos.

Trabalhou no St. Vincent's Hospital em Sidnei onde, em 1984, criou o primeiro centro da Austrália especializado em transplantes de coração. Em 1986, Victor Chang foi distinguido como Companheiro da Ordem da Austrália, a mais alta distinção australiana.

Victor começou a preocupar-se com a falta de dadores, por isso começou a conceber um coração artificial que estava quase completo quando foi tragicamente morto em 1991.

Um novo centro de pesquisa foi formado em sua memória. Ele é recordado pela sua perícia, seu optimismo e sua inovação.



## Albert Namatjira (1902 – 1959)

Albert Namatjira é um dos grandes artistas australianos que fundou uma escola de pintura que continua até os dias de hoje.

Quando ainda um jovem Arrernte, Albert mostrou um talento natural pela pintura.

Teve formação formal muito limitada mas as suas pinturas a aquarelas da região rural australiana foram muito populares e venderam-se rapidamente.

Ele e a mulher foram as primeiras pessoas aborígenes na Austrália a quem foi permitido tornarem-se cidadãos. Isto significava que eles podiam votar, entrar num hotel e construir uma casa onde lhes apetecesse. A cidadania australiana do Albert realçou o facto de que outras pessoas aborígenes não possuíam estes direitos.

A sua vida mostrou aos australianos não-indígenas a injustiça das leis raciais e contribuiu para as mudanças para o povo aborígene.



## Eddie Mabo (1936 – 1992)

Eddie Mabo era um activista e porta-voz dos direitos indígenas à terra.

Eddie Koiki Mabo nasceu na Ilha Murray, na terra tradicional do clã Mabo. Desde muito jovem, foi-lhe ensinado exactamente quais árvores e quais rochas marcavam as fronteiras das terras da sua família.

Foi somente muitos anos mais tarde que Eddie soube que a sua terra natal era considerada terras da Coroa ao abrigo da lei australiana e não pertencia à sua família. Ele pôs a sua ira em acção e levou o seu caso ao tribunal em nome do povo da Ilha Murray.

Em 1992, decorridos muitos anos, o caso do Eddie foi ganho no Supremo Tribunal. A decisão sobre Mabo estabeleceu que se o povo indígena pudesse provar que tinha uma ligação histórica e tradicional contínua com as terras, podia reivindicar a posse dessas terras se não tivessem sido ainda reivindicadas. Esta decisão deu origem à devolução de grandes áreas de terra aos seus donos originais.

Eddie Mabo é recordado pela sua coragem e por ter ganho os direitos à terra para os indígenas australianos.



## Povo indígena – duas décadas de mudanças

O protesto aborígine sobre os direitos à terra tinha sido levado à atenção do público nos anos 60 com a Greve Gurindji na fazenda de gado Wave Hill no Território do Norte. Os guardadores de gado aborígenes, liderados por Vincent Lingiari, abandonaram o trabalho nessa fazenda de gado. O seu protesto era sobre o salário e condições de trabalho, mas transformou-se numa reivindicação do direito à terra. Suas acções indicaram o caminho a Eddie Mabo e outros, para lutarem pelos direitos à terra dos indígenas.

Ao abrigo da *Lei dos Direitos à Terra dos Aborígenes (Território do Norte) de 1976*, foram concedidas ao povo aborígine vastas áreas do interior da Austrália. No início dos anos 90, a decisão do Supremo Tribunal sobre Mabo e a Lei de Títulos Nativos de 1993 reconheceram que o povo indígena tinha reivindicado terras com base nas suas próprias leis e costumes tradicionais. Mais de 10 por cento da massa terrestre australiana está agora coberta por determinações de título nativo. Nela, aspectos da sociedade tradicional ainda sobrevivem. A cultura indígena continua a florescer e é muito admirada na comunidade mais ampla.

Em Maio de 1997, o relatório 'Trazendo-as para casa' foi apresentado ao Parlamento Australiano. O relatório foi o resultado de uma investigação sobre a retirada de grande número de crianças aborígenes e das Ilhas do Estreito de Torres às suas famílias. Estas crianças tornaram-se conhecidas como as 'Gerações Roubadas'. Como resultado do relatório, milhares de australianos demonstraram apoio aos seus compatriotas australianos indígenas marchando juntos no primeiro 'Dia de Desculpa' nacional em 1998.

## O pedido de desculpa às Gerações Roubadas, 2008

No dia 13 de Fevereiro de 2008, o Primeiro-Ministro Australiano fez um pedido de desculpa nacional às Gerações Roubadas, no Parlamento Australiano. Falou em nome de todos os australianos. Ele pediu desculpa pelo modo como os australianos indígenas tinham sido tratados no passado. Ele pediu desculpa especialmente pelo modo como as crianças indígenas tinham sido retiradas aos seus pais.

O discurso foi transmitido pela televisão e rádio. Milhares de australianos reuniram-se em locais públicos e nos seus locais de trabalho para ouvir o discurso de 'Desculpa'. O discurso listou oficialmente as injustiças do passado e pediu desculpa por elas. Este foi um passo importante para que o povo indígena comece a sarar e para assegurar que estas injustiças nunca voltarão a acontecer. O discurso de Desculpa foi um importante passo em frente para todos os australianos.

Hoje, a inestimável contribuição do povo indígena para a identidade australiana é reconhecida e celebrada. O povo aborígine e das Ilhas do Estreito de Torres ocupa cargos de liderança em toda a força de trabalho australiana, incluindo o sistema da justiça, política, artes e desporto. O programa MARVIN, uma inovação aborígine em animação digital ganhou prémios múltiplos e está a ser usado nas instituições educacionais e comerciais em mais de vinte países ao redor do mundo.



Publicidade aérea escrevendo 'Desculpa' no firmamento de Sidney

## Em conclusão

Estas páginas deram-lhe apenas uma ideia breve da nossa história australiana. Poderá achar que este novo conhecimento permitiu-lhe estar mais ciente do ambiente ao seu redor. Poderá começar a olhar para as datas nos edifícios antigos e pô-las num contexto histórico. Quando lhe oferecerem uma papoila no dia 11 de Novembro, saberá que é para recordar nos militares mortos em guerra. Quando se encontrar com indígenas australianos, sentirá as culturas antigas que os guiam. Recomendamos que expanda seu conhecimento recorrendo aos recursos locais e viajando. Quanto mais souber, mais importância dará.

Damos-lhe as boas-vindas para a cidadania australiana e solicitamos a sua participação total no nosso pacífico país democrático.

# Glossário da secção não sujeita a teste

## embaixador

uma pessoa que representa ou promove um país ou uma actividade

## conselho de Administração

um grupo de pessoas escolhidas para tomar decisões, por exemplo, sobre como uma empresa deve ser administrada

## colégio interno

uma escola onde os estudantes vivem e não regressam a casa durante todo o período escolar

## mato (bush)

área rural australiana ainda no seu estado natural

## fazenda de gado

uma grande fazenda onde se cria gado de corte

## carta constitucional

Uma declaração formal por escrito, dos direitos e responsabilidades

## clã

um grupo de pessoas com relações de sangue ou de casamento, que partilham o mesmo território

## base de entendimento

uma área de interesse comum

## soldado conscrito

um soldado que não escolheu alistar-se nas forças de defesa mas que teve de se alistar em tempos de guerra

## terras da Coroa

terras pertencentes ao governo

## currículo

um programa de estudo

## Indigente

sem dinheiro e sem maneira de o obter

## didgeridoo

um instrumento musical do povo aborígene australiano feito de um longo toro oco

## oportunidade justa

uma oportunidade razoável ou igual para que todos possam ter sucesso

## ser justo e honesto

participar bem esforçando-se como um grupo, seguindo as regras para benefício de todos, bom trabalho de equipa

## homens e mulheres militares percidos

homens e mulheres militares mortos na guerra ou em batalha

## criar

construir ou edificar

## produto Interno Bruto

o valor de todos os bens e serviços criados no país durante um ano

## onda de calor

tempo muito quente que dura mais de dois dias consecutivos

## alta traição

um crime grave que envolve uma tentativa de derrubar o governo

**pinturas indígenas simbólicas**

arte que é única e representativa do povo indígena

**massa terrestre**

uma área de terra

**marco**

um importante evento da história

**título de propriedade nativo**

os direitos tradicionais que os povos indígenas têm sobre a terra e as águas, decidido em conformidade com o sistema jurídico australiano.

**história verbal**

recordações verbais das pessoas daquilo que aconteceu no passado

**pioneiro**

um dos primeiros colonos, um homem de sucesso no início da colonização

**representação política**

ser representado por um político no parlamento

**reserva**

uma área de terra designada pelo governo onde os Aborígenes podiam viver

**sentença**

o período de tempo que um criminoso cumpre como castigo

**estabelecer salários**

decidir quanto os empregados devem ser pagos pelo seu trabalho

**reforma social**

melhorar a sociedade gradualmente em vez de o fazer através de uma revolução

**funeral com honras de estado**

um funeral pago pelo governo para honrar um cidadão que tenha feito uma importante contribuição para a nação

**paliçada**

uma vedação defensiva feita de postes e estacas de madeira

**guardador de gado**

homens empregados para cuidar do gado

**greve**

quando os empregados param de trabalhar, por exemplo, para protestar contra uma decisão do empregador

**sufrágio**

o direito de votar nas eleições públicas

**prestar juramento**

ser admitido na função pública numa cerimónia formal

**apresentar proposta**

apresentar oficialmente para discussão ou aprovação no parlamento ex. um relatório foi apresentado para discussão

**posição social**

classe social ou antecedentes, empregos, cargos

# Para mais informação

## Cidadania australiana

Para obter mais informação sobre como tornar-se cidadão australiano, visite o site de internet de cidadania australiana [www.citizenship.gov.au](http://www.citizenship.gov.au).

## Austrália

Pode obter mais informação sobre a Austrália na sua biblioteca local. Os seguintes sites de internet também poderão fornecer mais informação:

- Austrália em Resumo [www.dfat.gov.au/aib](http://www.dfat.gov.au/aib)
- Portal Cultural e Recreativo [www.cultureandrecreation.gov.au](http://www.cultureandrecreation.gov.au)

## Programas e serviços do governo australiano

Pode obter mais informação sobre os programas e serviços do governo australiano em [www.australia.gov.au](http://www.australia.gov.au).

## MP Federal ou Senador

Seu MP federal local ou um Senador para o seu estado ou território têm uma variedade de informações sobre os programas e serviços do governo australiano.

Uma lista dos MPs e senadores pode ser encontrada em [www.aph.gov.au](http://www.aph.gov.au).

## Organizações do governo australiano

Pode obter mais informação sobre as organizações do governo australiano referidas no livro de recursos nos seguintes sites de internet:

- Australian Defence Force [www.defence.gov.au](http://www.defence.gov.au)
- Australian Electoral Commission [www.aec.gov.au](http://www.aec.gov.au)
- Australian Federal Police [www.afp.gov.au](http://www.afp.gov.au)
- Australian Human Rights Commission [www.humanrights.gov.au](http://www.humanrights.gov.au)
- Australian Sports Commission [www.ausport.gov.au](http://www.ausport.gov.au)
- Australian Taxation Office [www.ato.gov.au](http://www.ato.gov.au)
- Australian War Memorial [www.awm.gov.au](http://www.awm.gov.au)
- Reserve Bank of Australia [www.rba.gov.au](http://www.rba.gov.au)

## Organizações não-governamentais

Pode obter mais informação sobre as organizações não-governamentais referidas no livro de recursos nos seguintes sites de internet:

- Bradman Foundation Australia [www.bradman.com.au](http://www.bradman.com.au)
- Hamlin Fistula International [www.fistulatrust.org](http://www.fistulatrust.org)
- Royal Flying Doctor Service of Australia [www.flyingdoctor.net](http://www.flyingdoctor.net)
- School of the Air [www.schoolair-p.schools.nsw.edu.au](http://www.schoolair-p.schools.nsw.edu.au)
- Snowy Mountains Hydro-Electric Authority [www.snowyhydro.com.au](http://www.snowyhydro.com.au)
- The Fred Hollows Foundation [www.hollows.org.au](http://www.hollows.org.au)
- UNESCO World Heritage Centre [whc.unesco.org](http://whc.unesco.org)
- United Nations [www.un.org](http://www.un.org)
- Victor Chang Cardiac Research Institute [www.victorchang.edu.au](http://www.victorchang.edu.au)
- Volunteering Australia [www.volunteeringaustralia.org](http://www.volunteeringaustralia.org)

## Outros

Pesquise os seguintes sites de internet para mais informação sobre os seguintes tópicos:

- Constituição Australiana [www.aph.gov.au/senate/general/constitution](http://www.aph.gov.au/senate/general/constitution)
- Prémios de Australiano do Ano [www.australianoftheyear.org.au](http://www.australianoftheyear.org.au)
- Relatório 'Trazendo-os para casa' [www.humanrights.gov.au/social\\_justice/bth\\_report/index.html](http://www.humanrights.gov.au/social_justice/bth_report/index.html)
- Parques e reservas da Commonwealth [www.environment.gov.au/parks/index.html](http://www.environment.gov.au/parks/index.html)
- Australianos famosos: O Dicionário Australiano de Biografias Edição Online <http://adbonline.anu.edu.au/adbonline.htm>
- Lista de Propostas de lei presentemente no Parlamento [www.aph.gov.au/bills/index.htm](http://www.aph.gov.au/bills/index.htm)
- Parlamento da Austrália [www.aph.gov.au](http://www.aph.gov.au)
- Serviços educacionais parlamentares [www.peo.gov.au](http://www.peo.gov.au)
- Feriados públicos [www.australia.gov.au/topics/australian-facts-and-figures/public-holidays](http://www.australia.gov.au/topics/australian-facts-and-figures/public-holidays)
- O pedido de desculpa às Gerações Roubadas [www.abc.net.au/news/events/apology/text.htm](http://www.abc.net.au/news/events/apology/text.htm)

# Agradecimentos

## As seguintes imagens foram fornecidas por cortesia dos Arquivos Nacionais da Austrália:

- p42 - Crianças numa fazenda de carneiros NSW – School of the Air, fotografia tirada em 1962 (ref: A1200:L42511)
- p51 - Personalidades – Dick Smith, Presidente da Autoridade de Aviação Civil, 1991(ref: A6135:K23/5/91/1)
- p56 - Mapa da Austrália de Tasman, 1644 (ref: A1200:L13381)
- p59 - Fotografias históricas da corrida do ouro na Austrália em 1851 (ref: A1200:L84868)
- p60 - 'Afegãos' e seus camelos trabalhando no interior da Austrália (ref: A6180:25/5/78/62)
- p67 - Personalidades - Sir Edward 'Weary' Dunlop no seu escritório, 1986 (ref: A6180:1/9/86/12)
- p67 - Imigração – Chegada de imigrantes à Austrália – Cortadores de cana italianos a bordo do Flaminia em Cairns, 1955 (ref: A12111:1/1955/4/97)

## As seguintes imagens foram fornecidas por cortesia da Biblioteca Nacional da Austrália:

- p18 - Manifestantes reunidos para escutar os oradores no Comício de Protesto Contra a Guerra realizado em Garema Place, Civic, Canberra, 15 de Fevereiro, 2003, fotografia de Greg Power (ref: nla.pic-vn3063592)
- p44 - Retrato de Judith Wright, publicado 1940s (ref: nla.pic-an29529596)
- p52 - Mulheres indonésias cumprimentando o pessoal das Forças de Defesa Australianas durante a operação de socorro em Aceh, Indonésia após o tsunami, 30 de Dezembro 2004, fotografia de Dan Hunt (ref: nla.pic-vn3510861)
- p56 - A Primeira Frota na Enseada de Sidnei, 27 de Janeiro 1788, criada por John Allcot 1888 – 1973 (ref: nla.pic-an7891482)
- p57 - Retrato de Caroline Chisholm, publicado por Thomas Fairland 1804 – 1852 (ref: nla.pic-an9193363)
- p58 - Regresso de Burke e Wills a Coopers Creek, criado por Nicholas Chevalier 1828 – 1902 e publicado em 1868 (ref: nla.pic-an2265463)
- p61 - Retrato de Catherine Helen Spence, publicado 1890s (ref: nla.pic-an14617296)
- p63 - John Simpson Kirkpatrick e seu burro, Gallipoli, 1915 (ref: nla.pic-an24601465)
- p65 - Retrato de Sir Charles Edward Kingsford Smith, publicado entre 1919 e 1927 (ref: nla.pic-vn3302805)
- p70 - Retrato de Albert Namatjira na Missão de Hermannsburg, Território do Norte, publicado 1946 ou 1947 por Arthur Groom (ref: nla.pic-an23165034)

## Catorze imagens de locais de Património Mundial foram fornecidas por cortesia do Departamento do Ambiente, Água, Património e Artes e pelas seguintes pessoas:

- p40 - Locais australianos de Fósseis de Mamíferos fotografias de Colin Totterdell
- p40 - Parque Nacional de Blue Mountains fotografia de Mark Mohell
- p40 - Ilha Fraser fotografia de Shannon Muir
- p40 - Florestas Tropicais de Gondwana, Austrália, fotografia de Paul Candlin
- p40 - Parque Nacional de Kakadu fotografia de Sally Greenaway
- p40 - Ilha Lord Howe fotografia de Melinda Brouwer

p40 - Ilha Macquarie fotografia de Melinda Brouwer  
p41 - Parque Nacional Purnululu fotografia de Rod Hartvigsen  
p41 - Royal Exhibition Building e Jardins de Carlton fotografia de Michelle McAulay  
p41 - Baía Shark fotografia de Kelly Mullen  
p41 - Áreas selvagens da Tasmânia fotografia de Nicola Bryden  
p41 - Parque Nacional Uluru-Kata Tjuta fotografia de Andrew Hutchinson  
p41 - Trópicos Húmidos de Queensland fotografia de Colin Totterdell  
p41 - Região dos Lagos Willandra fotografia de Mark Mohell

**As seguintes imagens foram fornecidas por cortesia de iStockphoto:**

Capa de frente - Mimosa, ©iStockphoto.com/Ressy (ref: 3322510)  
p14 - Opala preta australiana, ©iStockphoto.com/Alicat (ref: 8323912)  
p22 - Parlamento, ©iStockphoto.com/Tim Starkey (ref: 2256743)  
p22 - Martelo e livro, ©iStockphoto.com/Dem10 (ref: 2397687)  
p27 - Moedas em gráfico de finanças, ©iStockphoto.com/Robyn Mackenzie (ref: 2335549)  
p27 - Médico escrevendo, ©iStockphoto.com/Carlos Arranz (ref: 6498434)  
p38 - Praia de Bondi, ©iStockphoto.com/Edd Westmacott (ref: 3048786)  
p38 - Kings Canyon, ©iStockphoto.com/Francois Marclay (ref: 5733853)  
p51 - Reivindicador no local da mina de minério de ferro, ©iStockphoto.com/Christian Uhrig (ref: 9819736)  
p54 - Didgeridoos, ©iStockphoto.com/Adam Booth (ref: 834207)  
p55 - Arte rupestre aborígene – peixe Saratoga, ©iStockphoto.com/Alpen Gluehen (ref: 2761924)

**Todas as outras imagens foram fornecidas por cortesia das seguintes organizações/pessoas:**

p8 - Eucalipto às pintas com o fundo coberto de palmeiras Burrawang, Parque Nacional Murrumbidgee, NSW, fotografia de Dario Postai  
p20 - Pessoa colocando seu voto na urna de voto, imagem cortesia da Comissão Eleitoral de Victoria  
p24 - Lei da Constituição da Commonwealth da Austrália de 1900: Cópia Original dos Arquivos Públicos, imagem cortesia de Gifts Collection, Parliament House Art Collection, Department of Parliamentary Services, Canberra ACT  
p27 - Crianças sentadas em fila imagem cortesia de Getty Images, fotografia de Mel Yates  
p28 - Supremo Tribunal imagem cortesia do Tribunal Supremo da Austrália  
p40 - Ilha Big Ben Heard imagem cortesia de Australian Antarctic Division © Commonwealth of Australia, fotografia de L. E. Large (ref:1892A2)  
p40 - Grande Barreira de Corais imagem cortesia de Great Barrier Reef Marine Park Authority  
p41 - Sydney Opera House imagem cortesia de Cidade de Sidnei, fotografia de Patrick Bingham-Hall

## Agradecimentos

- p43 - Membro da equipa nacional australiana de futebol feminino (Matildas) imagem cortesia de Comissão de Desporto da Austrália
- p44 - Sir Donald Bradman imagem cortesia do Museu de Críquete Bradman. Sir Donald Bradman usando seu boné de Australian Test e tirada durante a época australiana 1931-32
- p45 - Professor Fred Hollows imagem cortesia da Fundação Fred Hollows, fotografia de Frank Violi
- p50 - Fogo de artifício na Véspera do Ano Novo sobre o Porto de Sidnei imagem cortesia de Cidade de Sidnei
- p52 - Dra Catherine Hamlin AC imagem cortesia de Hamlin Fistula Relief and Aid Fund
- p61 - Discurso do Lord Lamington às multidões do Dia da Federação, Brisbane, 1901, imagem cortesia da Biblioteca Estadual de Queensland, fotografia de H.W. Mobsby (ref: 47417)
- p65 - Sopa dos pobres imagem cortesia da Biblioteca Estadual da Nova Gales do Sul (Biblioteca Mitchell). Crianças da escola enfileiram-se para a sopa grátis e uma fatia de pão, Escola Pública de Belmore North, NSW, 2 de Agosto 1934, fotografia de Sam Hood (ref: H&A 4368)
- p66 - Trilho de Kokoda imagem cortesia do Monumento aos Mortos da Guerra da Austrália (ref: 014028)
- p66 - Papoilas vermelhas no Monumento aos Mortos da Guerra da Austrália, fotografia de Torie Brims
- p70 - Dr Victor Chang imagem cortesia de Victor Chang Cardiac Research Institute
- p70 - Eddie Mabo imagem reproduzida com autorização de Bernita e Gail Mabo